

1. PARTE TÉCNICA

ÍNDICE GERAL

1. Parte Técnica

1.2 Memória Descritiva e Justificativa.....	9 a 18
1.3 Caderno de Encargos (Condições Técnicas Gerais e Especiais).....	23 a 58
1.4 Mapa de Medições Quantidades e Orçamento.....	61 a 69
1.5 Fichas de Compartimentos.....	73 a 104

2. PEÇAS DESENHADAS

1. Planta de Localização - Esc. 1:1000.....	Desenho 01
2.01 Planta de Implantação - Esc. 1:500.....	Desenho 02
2.02 Perfis de Inserção da Proposta na Topografia Existente - Esc. 1:200.....	Desenho 03
3.01 Levantamento: Planta Rés do Chão - Esc. 1:100.....	Desenho 04
3.02 Levantamento: Planta Andar - Esc. 1:100.....	Desenho 05
3.03 Levantamento: Planta de Cobertura - Esc. 1:100.....	Desenho 06
3.04 Levantamento: Alçados Nascente e Poente - Esc. 1:100.....	Desenho 07
3.05 Levantamento: Alçados Norte e Sul - Esc. 1:100.....	Desenho 08
3.06 Levantamento: Perfis P1 e P2 - Esc. 1:100.....	Desenho 09
3.07 Levantamento: Perfis P3 e P4 - Esc. 1:100.....	Desenho 10
3.08 Levantamento: Perfis P5 e P6 - Esc. 1:100.....	Desenho 11
3.09 Levantamento: Perfis P7 e P8 - Esc. 1:100.....	Desenho 12
4.01 Demolição / Construção: Planta da Cave - Esc. 1:100.....	Desenho 13
4.02 Demolição / Construção: Planta do Rés do Chão - Esc. 1:100.....	Desenho 14
4.03 Demolição / Construção: Planta do Andar - Esc. 1:100.....	Desenho 15
4.04 Demolição / Construção: Planta de Cobertura - Esc. 1:100.....	Desenho 16
4.05 Demolição / Construção: Alçados Nascente e Poente - Esc. 1:100.....	Desenho 17
4.06 Demolição / Construção: Alçados Norte e Sul - Esc. 1:100.....	Desenho 18
4.07 Demolição / Construção: Perfis P1 e P2 - Esc. 1:100.....	Desenho 19
5.01 Apresentação: Planta da Cave - Esc. 1:100.....	Desenho 20
5.02 Apresentação: Planta do Rés do Chão - Esc. 1:100.....	Desenho 21
5.03 Apresentação: Planta do Andar - Esc. 1:100.....	Desenho 22
5.04 Apresentação: Planta de Cobertura - Esc. 1:100.....	Desenho 23
5.05 Apresentação: Alçados Nascente e Poente - Esc. 1:100.....	Desenho 24
5.06 Apresentação: Alçados Norte e Sul - Esc. 1:100.....	Desenho 25
5.07 Apresentação: Perfis P1 e P2 - Esc. 1:100.....	Desenho 26
5.08 Apresentação: Perfis P3 e P4 - Esc. 1:100.....	Desenho 27
5.09 Apresentação: Perfis P5 e P6 - Esc. 1:100.....	Desenho 28
5.10 Apresentação: Perfis P7 e P8 - Esc. 1:100.....	Desenho 29

5.11 Apresentação: Perfis P9 e P10 - Esc. 1:100.....	Desenho 30
6.01 Toscos: Planta da Cave - Esc. 1:100.....	Desenho 31
6.02 Toscos: Planta do Rés do Chão) - Esc. 1:100.....	Desenho 32
6.03 Toscos: Planta do Andar - Esc. 1:100.....	Desenho 33
6.04 Toscos: Perfis P1 e P2 - Esc. 1:100.....	Desenho 34
6.05 Toscos: Perfis P3 e P4 - Esc. 1:100.....	Desenho 35
6.06 Toscos: Perfis P5 e P6 - Esc. 1:100.....	Desenho 36
6.07 Toscos: Perfis P7 e P8 - Esc. 1:100.....	Desenho 37
6.08 Toscos: Perfis P9 e P10 - Esc. 1:100.....	Desenho 38
7.01 Trabalho: Planta da Cave - Esc. 1:100.....	Desenho 39
7.02 Trabalho: Planta do Rés do Chão) - Esc. 1:100.....	Desenho 40
7.03 Trabalho: Planta do Andar - Esc. 1:100.....	Desenho 41
7.04 Trabalho: Planta de Cobertura - Esc. 1:100.....	Desenho 42
8.01 Tetos: Planta da Cave- Esc. 1:100.....	Desenho 43
8.02 Tetos: Planta do Rés do Chão - (Esc. 1:100).....	Desenho 44
8.03 Tetos: Planta do Andar - Esc. 1:100.....	Desenho 45
9.01 Corte Construtivo Pormenor P1, P2 e P3 - Esc. 1:2, 1:10 e 1:20.....	Desenho 46
9.02 Corte Construtivo Pormenores P4, P4.1, P5 e P5.1 – Esc. 1:10 e 1:20.....	Desenho 47
9.03 Corte Construtivo Pormenor P6, P7 e P8 - Esc. 1:10 e 1:20.....	Desenho 48
9.04 Corte Construtivo Pormenores P9, P10 e P11 – Esc. 1:10 e 1:20.....	Desenho 49
9.05 Corte Construtivo Pormenor P12, P13, P4, P15 e P15.1 – Esc. 1:2, 1:10 e 1:20.....	Desenho 50
10.01 Mapa de Vãos Exteriores VE1 a VE10 - Esc. 1:50.....	Desenho 51
10.02 Mapa de Vãos Exteriores VE11 a VE28 - Esc. 1:50.....	Desenho 52
10.06 Mapa de Vãos Interiores VI1 a VI8 - Esc. 1:50.....	Desenho 53
10.07 Mapa de Vãos Interiores VI9 a VI16- Esc. 1:50.....	Desenho 54
11.01 Mapa de Acabamentos.....	Desenho 55
12.01 Projeto de Arranjos Exteriores - Esc. 1:200.....	Desenho 56
13.01 Acessibilidades: Planta da Cave - Esc. 1:100.....	Desenho 57
13.02 Acessibilidades: Planta do Rés do Chão - Esc. 1:100.....	Desenho 58
13.03 Acessibilidades: Planta do Andar - Esc. 1:100.....	Desenho 59

1.2 Memória Descritiva e Justificativa

Índice

Índice	7
1.2.1 Introdução	9
1.2.2 A integração do Forte no local e na região tendo em conta os aspetos de natureza arquitetónica e paisagística	10
1.2.2.1 Topografia	10
1.2.2.2 Preexistências	10
1.2.2.3 Envolvente	10
1.2.3 Princípio de intervenção.....	11
1.2.3.1 Princípio de intervenção sobre a muralha.....	11
1.2.3.2 Princípio de intervenção sobre os edifícios existentes.....	11
1.2.4 Conceito da intervenção.....	11
1.2.5 Parâmetros aplicáveis enquadramento da proposta no P.D.M. Esposende, POOC e PNLN	12
1.2.6 Concretização da proposta.....	13
1.2.7 As características essenciais da construção e seu aspeto exterior, com indicação dos materiais de construção utilizados.....	13
1.2.7.1 Conservação da muralha	13
1.2.7.2 Solução construtiva da estrutura	14
1.2.7.3 Alçados	14
1.2.7.4 Cobertura	14
1.2.7.5 Arranjos exteriores acessos.....	15
1.2.7.6 Piso -1 (cave)	15
1.2.7.7 Piso térreo (0).....	15
1.2.7.8 Pisos 1 (andar)	16
1.2.7.9 Circulações.....	16
1.2.8 A indicação das soluções adotadas, de modo a permitir a utilização das instalações por pessoas com deficiências motoras.....	16
1.2.9 Solução adotada para as infraestruturas.....	16
1.2.10 Solução adotada para iluminação e ventilação	17
1.2.11 Solução Térmica	17
1.2.12 Solução Acústica	17
1.2.13 Solução Energética	17
1.2.14 Projeto de sinalética.....	18
1.2.15 Equipamento	18

1.2.1 Introdução

A presente memória descritiva e justificativa refere-se à reabilitação e ampliação do Forte São João Baptista, que se pretende levar a efeito em Esposende.

Tendo como base a conclusão da investigação, a abordagem ao projeto assenta na noção de que qualquer intervenção na fortificação deveria sublinhar as relações com o sítio e respetivo contexto, aprofundando a integração entre a intervenção, o local e paisagem. Estabeleceu-se uma estratégia programática que considera a reabilitação e ampliação do Forte como fortificação, não obstante a sua atual condição de casa de apoio aos serviços de farolagem e respetiva valorização do conjunto (monumento e seu potencial turístico e/ou cultural), dada a sua reconhecida importância enquanto referência histórica-arqueológica. O projeto estrutura-se no estabelecimento de uma correlação adequada entre a estrutura preexistente e o novo corpo enterrado. Procurou-se libertar espaço ajustando-se mais a singularidade e escala da fortificação e do local. Essa simbiose desenvolve-se com uma linguagem contemporânea, promovendo uma leitura e significado do monumento. A nova construção, implantada de forma a não interferir com a preexistência, pretende sim reafirmar o papel e importância do conjunto da preexistência para a paisagem do espaço.

A intervenção pretende alterar o aspeto global do conjunto, criar condições para que o monumento se possa manter preservado e visitável, garantir a harmonia do conjunto onde este se insere. Há a preocupação na preservação dos vestígios arqueológicos existentes, reconstruir o contorno da forma do Forte já desaparecido/demolido, com o objetivo de garantir a acessibilidade, melhorando as condições para quem visita o local possibilitando, ao mesmo tempo, a dinamização de todo o espaço e área envolvente. A intervenção procura respeitar o valor arqueológico dos vestígios e contribuir para a sua preservação.

A reabilitação e ampliação do Forte permite resolver em definitivo todos os problemas a que o lugar está sujeito, a intervenção assegurará que o Forte e a respetiva envolvente permaneçam em boas condições de conservação e possa ser reconhecido e visitado. Possibilita valorizar a reinterpretação a história considerando a leitura de todas as épocas do monumento no seu todo, incluindo o conjunto envolvente no qual faz parte. A intervenção pretende monumentalização dos dois baluartes que restam, bem como na reinterpretação dos vestígios arqueológicos desaparecidos e a natureza paisagística envolvente, procurando assegurar a manutenção do *genius loci*.

1.2.2 A integração do Forte no local e na região tendo em conta os aspetos de natureza arquitetónica e paisagística

1.2.2.1 Topografia

Trata-se de uma preexistência inserida numa parcela de terreno que possui aproximadamente 14 000,00 m² caracterizada por uma configuração irregular, com desnível pronunciado de aproximadamente 3.00m de Norte para Sul.

É confinada por habitações a norte e parcialmente a nascente, a sul com a foz do rio Cávado e poente com um parque de estacionamento.

1.2.2.2 Preexistências

A parcela possui preexistências que serão objeto de e ampliação. Trata-se de um Forte, monumento que possui carga simbólica e matriz identitária significativa erigido na primeira metade do século XVII, e com uma linguagem racional (Renascimento), sóbria e equilibrada, de valor patrimonial relevante.

1.2.2.3 Envolvente

O lugar da intervenção caracteriza-se essencialmente por ser uma zona com características urbanas, zona de expansão da cidade, com uma malha urbana caracterizada por loteamento individualizados de moradias unifamiliares, destinadas a uma ocupação sazonal balnear.

“O Forte São João Baptista é único, edifício militar de defesa do concelho de Esposende, é de elementar obrigação a sua recuperação e enquadramento digno numa área de incomensuráveis potencialidades turísticas de rio e de mar, de vale e de colinas, de praias extensas e pinhais verdejantes...” (Amândio, 1995, p.32).

O Forte localiza-se na foz do Rio Cávado este é um elemento natural que oferece vistas de inegável valor paisagístico.

É assim, uma zona cuja maioria das edificações, não têm mais de 30 anos e são dotadas na sua envolvente de espaços verdes, espaços públicos, parqueamentos, servidas por boas infraestruturas, sem atividades insalubres, poluentes ou causadoras de eventuais prejuízos das condições naturais, paisagísticas, culturais e sem eventuais zonas de proteção ou outras servidões.

Trata-se de um território de elevada importância paisagística, arquitetónica, social e cultural, que configura um dos espaços públicos que mais tem sofrido uma evolução positiva nos últimos anos, à exceção do Forte não acompanhou esta evolução, há necessidade voltar a dar vida ao Forte como equipamento da cidade de Esposende.

Enquadramento territorial do projeto que se apresenta diz respeito à reabilitação e ampliação da preexistência com introdução de um novo corpo enterrado. Para usufruto das associações culturais e desportivas locais, possibilitando a promoção e dinamização socio-cultural e económica, bem como a valorização patrimonial do Forte. A proposta pretende colmatar a ausência, nesta zona, de equipamentos deste género, sendo que, a sua localização confina com a foz do Rio Cávado.

A melhoria das acessibilidades sub-regionais, regionais e nacionais, vieram permitir uma rápida ligação da cidade de Esposende às principais cidades do país e a Espanha, o que constitui um importante fator de valorização do seu posicionamento geo-económico. Este fator evidencia-se nos investimentos e desenvolvimento socio-económico da Região.

A parcela de terreno em causa dista aproximadamente 15 minutos das cidades de Barcelos e Viana do Castelo e a 30 minutos das cidades de Braga e Porto.

A cidade de Esposende tem uma diversidade paisagística e natural de inegável riqueza onde o Parque Natural Litoral Norte, nomeadamente nos sectores do turismo natureza.

Ao nível do património arquitetónico predominam os legados arquitetónicos e artísticos que refletem diferentes aspetos da cultura e história da Cidade.

1.2.3 Princípio de intervenção

1.2.3.1 Princípio de intervenção sobre a muralha

Face ao estado atual de degradação da muralha, em especial dos materiais, resultante da falta de manutenção ao longo do tempo, pretende-se com esta intervenção proceder a um conjunto de obras de recuperação e conservação da muralha, por forma a garantir a sua preservação e a restituir-lhes uma imagem digna e adequada à sua natureza histórica.

1.2.3.2 Princípio de intervenção sobre os edifícios existentes

Será necessário construir um novo corpo (enterrado), destina-se ao Auditório e ao Albergue destinado a praticantes de desportos de mar e rio.

Relativamente à preexistência, a operação visa a preservação da muralha, a reabilitação e ampliação dos edifícios, com transformações físicas, das volumetrias, verificando-se a demolição da cobertura dos edifícios, dos muros de vedação e do anexo existente no edifício principal topo sul.

Na intervenção verifica-se também que o interior dos edifícios será todo demolido com exceção de uma parede estrutural no edifício principal. No exterior, será removida toda a caixilharia e a substituição por nova caixilharia em aço inox, assim como todo o gradeamento de proteção será removido, substituído por muretos e serão objeto de conservação os elementos construtivos estruturais que compõem as fachadas.

1.2.4 Conceito da intervenção

O conceito subjacente ao projeto e que suporta a concretização funcional/programática e formal da proposta apoia-se na ideia, de oferecer à cidade um edifício de excelência, do ponto de vista arquitetónico visando a promoção da cultura e o apoio aos desportos de água.

O respeito pela geometria da preexistência é um ponto de partida geral da composição da solução proposta, procurando uma harmonia com a escala envolvente e as cartas, recomendações internacionais e fundamentos teóricos de conservação e restauro.

A inserção urbana é um elemento sensível ao desenvolvimento da proposta, sendo determinante a opção de manter os edifícios existentes, sendo conservados e recuperados, preservando volumetricamente o carácter original.

Será proposto um novo corpo, implantado no interior do Forte, ocupando parte do atual logradouro. Este, ao estar construído um piso abaixo do solo, assume uma presença nula para a via pública.

A inserção e volumetria da nova construção estabelecem com as construções existentes uma relação intimista e com pouca presença. A nova construção dissimula-se, exacerbando a identidade dos edifícios existentes.

O pátio central complementado com o pátio a norte deste, com ligação direta à via pública, faz a comunicação com todos os edifícios.

O objeto arquitetónico mantém a disposição original e pretende recriar a forma “Estrelada”, composto pelo corpo a construir no subsolo dos edifícios existentes a nascente, com os pátios encerrados a poente com o edifício de maior dimensão.

A configuração que resulta da nova construção com os edifícios existentes procura a memória histórica do Forte.

A reabilitação e ampliação têm como princípio construtivo o Forte, que se baseia a massa pesada, alicerçando-se no terreno, assente numa ideia morfológica de continuidade do lugar, conferindo contemporaneidade arquitetónica na abordagem ao projeto, pretendendo-se um conjunto com presença urbana, facilmente identificável, marcante, contemporâneo e elegante.

Será garantida por meio da manutenção dos materiais, técnicas, funções e pelo sentido do lugar estabelecido, não entrando em conflito em relação ao próprio meio natural. Será garantida também a Autenticidade por meio da manutenção dos seus valores originais, função e enquadramento original.

A ausência do uso atual do conjunto, que desenquadrado com os interesses contextuais e históricos da atualidade, estão arquitetonicamente sujeitos a novos valores tais como: neutralidade, simplicidade, descontinuidade. A solução resulta de uma atenção especial do lugar com a preexistência, nomeadamente ao nível da manutenção e valorização das relações visuais entre ambas procurando que o conjunto reforce a sua presença.

As intervenções contemporâneas nos sítios arqueológicos devem traduzir-se através de projetos com resposta arquitetónicas adequadas e concretas, como elementos de transformação e adaptação ao sítio. Resultam de diversos condicionalismos os quais ajudam a perceber as complexidades inerentes a transformação do lugar, com vista à sua valorização. Tratam-se pois de processos de complexidade elevada, que variam segundo inúmeras circunstâncias, dada, à natureza do lugar e os diferentes interesses que envolvem.

1.2.5 Parâmetros aplicáveis enquadramento da proposta no P.D.M. Esposende, POOC e PNLN

Na elaboração do projeto foram considerados as condicionantes urbanísticas e regulamentares para o local, tendo também em atenção as características topográficas e ambientais do lugar. Observando-se as normas gerais e específicas da construção, bem como todos os instrumentos legais aplicáveis.

De acordo com o disposto no Regulamento, carta de ordenamento e condicionantes do Plano Diretor Municipal do Esposende, a parcela de terreno em que propõe intervir está inserida em zona de proteção do bem classificado, estrutura ecológica complementar e património arqueológico e edificado, de acordo com Parque Natural Litoral Norte e Plano de Ordenamento da Orla Costeira a parcela insere-se em zona de proteção a património classificado e zona de equipamento em APC.

1.2.6 Concretização da proposta

Ambiciona-se projetar um edifício dotado de uma gramática equilibrada sem por em causa o sentido de unidade, patente nos diversos elementos que o constituem.

Em termos de volumetria e tipologias, o edifício agora proposto compõe-se de 3 pisos destinado a estabelecimento hoteleiro e serviços complementares.

A intervenção proposta tem como objetivo a reabilitação e ampliação do Forte São João Baptista e a sua adaptação a um espaço de exposições temporárias e permanentes, com oficinas destinadas à arte e cultura e um espaço de lazer (bar), assim como a área administrativa.

Compreenderá a construção de um corpo enterrado que albergará auditório para conferências e o albergue para praticantes de desportos de água (surf, bodyboard, etc.).

Pretende-se uma estrutura interdisciplinar e multifuncional dedicada à cultura, arte e desporto.

As associações e as entidades locais poderão desenvolver as suas pesquisas em regime residencial podendo ainda este projeto atrair atividades programas de curta duração conferências sobre os recursos do mar e a erosão costeira.

Com a elaboração deste projeto, pretendo também alertar para os problemas ambientais associados à problemática da erosão e conservação da natureza, dada necessidade de inverter e sobretudo chamar a atenção e quem sabe, poder contribuir para a recuperação de um património histórico, que se degrada a cada dia que passa e possa finalmente merecer atenção que lhe é devido.

1.2.7 As características essenciais da construção e seu aspeto exterior, com indicação dos materiais de construção utilizados

1.2.7.1 Conservação da muralha

A intervenção foi pensada do ponto de vista técnico, de forma a executar um conjunto de ações que permitem recuperar, conservar e preservar os componentes construtivos que constituem a muralha. A intervenção contemplava trabalhos de limpeza e desinfestação dos herbáceos existentes, aplicação de biocida, remoção de elementos em ferro encastrados nos paramentos da muralha, picagem de juntas, limpeza de cantaria, tratamento de juntas e de suportes em cantaria a expor, preparação dos suportes de alvenaria, reformulação do sistema de drenagem de águas pluviais.

Tem de ser encontrada uma compatibilização das areias e saibros de forma a garantir, textura e coloração adequadas pelo que é necessário, proceder à análise de amostras que permitam identificar os seus componentes e assim a produção de uma argamassa com características semelhantes. Às areias e saibro, será misturada cal aérea e aditivado um secante pozolânico ou equivalente.

1.2.7.2 Solução construtiva da estrutura

Os edifícios existentes serão alvos de um reforço estrutural. Os sistemas construtivos, estruturas em madeira dos pisos, serão para conservar e recuperar, na impossibilidade de recuperação, serão

executados novos elementos estruturais de forma idêntica ao existente. A introdução destes elementos surge apenas da necessidade de consolidar a estrutura existente dos pisos.

A ocupação dos espaços é feita de forma suave, sendo atribuído, com especial cuidado no que diz respeito ao peso dos elementos a introduzir, de forma a não sobrecarregarem a resistência da estrutura existente.

Será introduzida uma nova estrutura em perfis de aço para suportar a nova laje de cobertura, que será executada em betão armado. Esta estrutura também serve para complementar as estruturas de madeira existentes, devido às insuficiências estruturais e técnicas que apresenta.

O novo volume enterrado será construído totalmente em betão armado constituído por pisos, paredes e tetos/cobertura.

1.2.7.3 Alçados

Pretende-se que a intervenção se assuma enquanto uma mais-valia arquitetónica e urbana, sendo intenção que a mesma seja um importante contributo para a valorização do lugar a intervir. Tal pressuposto torna-se evidente em todos os aspetos do projeto, estando igualmente presente ao contemplar-se uma área de implantação que não esgota os índices máximos previstos no instrumento de ordenamento aplicável, libertando-se terreno para uma utilização semi-pública dos edifícios, onde a construção ao nível do piso térreo não se afirma de modo opressor face ao lugar a intervir.

Privilegiar-se-á a utilização do reboco pintado de branco com os elementos em cantaria à vista e o betão branco, as muralhas dos dois baluartes mantêm as suas características originais, objetivando um cunho efetivamente contemporâneo ao edificado, dotando-o de amplitude espacial. As caixilharias em aço inox vidro com vidro laminado duplo a incluir no edifício serão dotadas de sistema que minimiza a transmissão térmica, de garantir a eficiência energética do edifício.

A composição morfológica de alçados assumirá um equilíbrio harmónico com a manutenção dos vãos existentes de dimensionamento uniformizado, regrados e alinhados entre si.

Da leitura global do conjunto assumir-se-á uma evidente filiação contemporânea sem perder a sua raiz arquitetónica.

1.2.7.4 Cobertura

A edificação irá possuir cobertura resolvida através de solução em cobertura plana, constituída por lajes de betão armado, camada de regularização, isolamento térmico camada de forma e impermeabilização, isolamento térmico e revestimento em lajetas de betão branco, as águas pluviais, esta serão encaminhadas para reservatórios localizados no piso térreo, que posteriormente serão utilizadas para o sistema de rega.

1.2.7.5 Arranjos exteriores acessos

Os pátios exteriores serão em lajedo de granito da região 60x60cm

O acesso existente exterior é em cubo de granito da região 11x11cm e o acesso ao bar é feito por um passadiço em madeira de pinho tratado, revestido com perfil compósito, os percursos pedonais e de carro na envolvente do Forte são em placas de polipropileno extrudido alvelos hexagonais de 80mm tipo "Nidagravel" com preenchimento a godo e terra.

O acesso automóvel ao Forte faz-se através da Avenida Engenheiro Eduardo Arantes de Oliveira, prevendo-se um estacionamento automóvel de 24 lugares.

O acesso pedonal ao Forte faz-se através da Avenida Engenheiro Eduardo Arantes de Oliveira, assim como da Rua do Farol localizada a poente.

1.2.7.6 Piso -1 (cave)

Contemplará duas áreas distintas a saber:

- O auditório, antecâmaras e régie, átrio, auditório e as instalações sanitárias para homens, Senhoras/Deficientes e dois pátios exteriores na zona do auditório e átrio.
- O albergue, contemplará um sala/cozinha, uma *suite* preparada para o uso de pessoas de mobilidade reduzida, uma *suite*, o dormitório para homens, o dormitório para Senhoras, instalações sanitárias para homens, Senhoras/Deficientes, área de arrumos, casa das máquinas e pátios exteriores de convívio e acesso.

1.2.7.7 Piso térreo (0)

Exteriormente ao nível do piso de entrada, o estabelecimento incluirá, para além da circulação de pessoas e viaturas de apoio e emergência.

O pátio exterior terá também uma zona multidisciplinar que poderá servir o bar, somente enquanto esplanada ou eventualmente para cocktails, e/ou simplesmente como zona de estar.

Interiormente este piso contemplará três áreas distintas a saber:

- A receção do auditório.
- O bar, situado junto à entrada que contemplará uma sala, o balcão e área de serviço, os vestiários do pessoal e as instalações sanitárias para homens, Senhoras/Deficientes
- O vestíbulo do albergue e o gabinete de apoio administrativo,
- O edifício principal contemplará, um vestíbulo, as oficinas, a comunicação vertical para as áreas de exposição e as instalações sanitárias para homens, Senhoras/Deficientes

Em termos de espaços complementares exteriores expositivos e de lazer, incluir-se-ão a zona da bateria situada a poente e zona do baluarte nascente/norte, cobertura do albergue.

1.2.7.8 Pisos 1 (andar)

Contemplará a sala de exposição permanente subordinada ao tema "Os Fortes do Norte de Portugal e ao Farol, a Sala de exposições temporárias sem programa predefinido e um arrumo de apoio.

Em termos de espaços complementares exteriores expositivos e de lazer, temos a área do baluarte existente a poente/sul

1.2.7.9 Circulações

Todo o edifício será dotado das respetivas circulações comuns, quer horizontais, quer verticais, sendo certo que as últimas incluirão escadas interiores, bem como equipamentos mecânicos para transporte de pessoas (monta-cargas e plataformas de escada).

As referidas circulações comuns dispor-se-ão no edifício em número adequado face ao preceituado na legislação aplicável, destacando-se o distanciamento mínimo de 35 metros previsto na Portaria n.º 1063/97 de 21 Outubro (segurança contra incêndios).

1.2.8 A indicação das soluções adotadas, de modo a permitir a utilização das instalações por pessoas com deficiências motoras

As características do projeto pretendem assegurar a resolução dos problemas preexistentes relacionados com a questão das acessibilidades, tendo em consideração as necessidades particulares dos futuros visitantes.

O circuito visitável/utilizável da fortificação e edifícios foi definido de acordo com as disposições espaciais dos espaços e as necessidades do utilizador. Procurou-se a eliminação de obstáculos a livre circulação de visitantes com necessidades de locomoção através da instalação de rampas de acesso, sanitários adaptados e sinalética de leitura simples.

O acesso a todas as áreas para pessoas com mobilidade reduzida e público em geral. A soleira da entrada principal e do pátio interior terá 0.02m de altura e aresta boleada. A entrada do edifício, sanitários e fortificação permite a manobra de rotação de 360°

Os pavimentos interiores dos diferentes pisos serão devidamente regulares e nivelados. Os espaços de circulação têm, no mínimo, 1,20m de largura, sendo livres de obstáculos. Os vãos interiores têm largura útil livre de 0,90m, no mínimo.

1.2.9 Solução adotada para as infraestruturas

As infraestruturas necessárias à construção apoiar-se-ão nas existentes no local, nomeadamente da rede de águas, rede de gás, rede de esgotos, rede elétrica e rede de telecomunicações.

De modo geral respeitar-se-á a respetiva legislação em vigor.

1.2.10 Solução adotada para Iluminação e ventilação

A beneficiação do sítio deveria também contemplar algum mobiliário urbano e iluminação de valorização pontual, sendo tudo a executar de modo a não invadir o subsolo e a preexistência.

O conceito para o aproveitamento da luz natural no edifício, esteve condicionado às dimensões dos vãos preexistentes. Os vãos envidraçados serão dotados de sistema de ventilação natural para evitar as condensações internas e dotados de um sistema de proteção solar interior com estore do tipo "Slin-Screen".

A ventilação geral será feita por meio de um sistema de captação do subsolo do edifício passando para as calhas de ventilação ao longo do pavimento do edifício. As aberturas serão reguláveis, podendo-se utilizar ar condicionado de forma alternativa. No momento em que o espaço funciona como exposição todo o espaço poderá ter renovação de ar.

Os espaços interiores serão ventilados mecanicamente, ficando o edifício em sobrepessão e permitindo a ventilação dos espaços, que será realizada através das entradas de ar para o exterior (extratores). Para reforçar a circulação de ar as portas serão elevadas do pavimento, assegurando a ventilação dos espaços.

1.2.11 Solução Térmica

Os edifícios existentes assim como o novo volume enterrado, a preocupação com ambiente e, ao mesmo tempo, perante a eficiência energética e conforto térmico oferecidos em qualidade pelos materiais existentes e os propostos, nomeadamente o gesso e a madeira.

Com o objetivo de se aumentar o conforto interior debruça-se o edifício sobre técnicas empiricamente presentes na arquitetura tradicional portuguesa tais como a ventilação proveniente do contacto indireto com o solo por meio de um permutador no solo, de uma conduta subterrânea. Através do aperfeiçoamento desta técnica é possível obter um ambiente termicamente confortável sem necessidade de recorrer e depender de outras fontes de energia.

1.2.12 Solução Acústica

Em termos acústicos, a proposta visa proporcionar conforto ambiental aos utilizadores seguindo duas premissas básicas o isolamento acústico, por meio de isolamento de lã de rocha e cortiça, que visam atenuar a transmissão do ruído aéreo direto ou via estrutura para o interior das diferentes áreas; e o condicionamento acústico para atenuar as possíveis reverberações internas produzidas nos diversos ambientes.

1.2.13 Solução Energética

Para o espaço será criado um sistema linear de iluminação difusa com lâmpadas de baixo consumo integrado num circuito central, onde serão instaladas luminárias de acordo com a necessidade de cada espaço. Esse sistema permite a máxima flexibilidade do espaço com eficiência. A iluminação da área de sanitários e feita de forma pouco intensa, com sensores de movimento incorporados nas luminárias. Esta solução tem como objetivo criar uma utilização em função do número real de pessoas que estejam a utilizar o espaço, gerindo os gastos energéticos desnecessários.

No que concerne ainda a eficiência energética, os projetos de instalações fundamentam-se nos seguintes preceitos fundamentais: lâmpadas de alta eficiência incorporadas nas luminárias de alto rendimento; circuitos de iluminação sob controlo de fotocélulas e automação do sistema de iluminação comandado por sensor de presença; louças e metais de baixo consumo e funcionamento automático; sistema de energia elétrica composto por uma máxima separação de circuitos e controlo de demanda;

sistema de circulação do ar por meio de calha no pavimento, na extensão do edifício, possibilitando seu uso de maneira racional e eficiente.

O elemento construtivo preexistente das paredes, assim como o volume enterrado, sendo a terra um isolante térmico eficaz, garantem o respetivo controlo solar e protegem o edifício de sobreaquecimento e arrefecimento acentuados. Para além disso, a cor branca minimiza a sua absorção traduzindo-se em valores de captação da radiação solar menores, contribuindo para o desempenho térmico do edifício no Verão.

1.2.14 Projeto de sinalética

A autonomia e a exploração do espaço proposto, por parte do visitante/utilizador, encontram-se facilitadas pela introdução de sinalética visual de fácil apreensão, com indicação clara dos percursos, locais de entrada e saída, mudanças de nível e escadas.

Embora as necessidades de locomoção tenham sido contempladas pelo projeto de reabilitação e ampliação da fortificação, ainda assim são previstos percursos tácteis destinados aos visitantes com necessidades visuais. A solução para este tipo de acesso passa pelo relevo do percurso contrastando ao nível do pavimento, ou a colocação de corrimão que permita o acesso a todo o espaço visitável/utilizável.

O espaço proposto a implantar na fortificação, deverá contar, ainda assim, com a implementação de painéis informativos com textos em *Braille*, que poderão colmatar em parte a inexistência de soluções para o efeito.

1.2.15 Equipamento

O estabelecimento irá contemplar todo o equipamento mínimo convencionado na legislação aplicável, sendo certo que no que concerne ao mobiliário e à decoração dos espaços, os mesmos serão alvo de um projeto específico de interiores. O referido projeto pautar-se-á por uma premissa contemporânea, privilegiando o *design*, com os desejáveis níveis de conforto para uma instalação com a qualidade como a que se pretende.

1.3 Caderno de Encargos

Índice

Cap. I - CONDIÇÕES GERAIS.....	23
Art.º 0.1 – Objetivo da Empreitada	23
Art.º 0.2 - Lista de Quantidades de Trabalho e de Preços Unitários	23
Estas Condições Especiais incluem, em anexo, o mapa de quantidades de trabalho, definidas a partir dos desenhos do projeto.	23
Art.º 0.3 – Materiais e Técnicas de Execução.....	23
Art.º 0.4 – Implantação da Obra.....	23
Art.º 0.5 – Amostras e Modelos	23
Cap. II - ARQUITECTURA	24
1.1 – Trabalhos Preparatórios	24
1.2 – Paredes	28
1.5- Rodapés.....	40
1.6 - Pinturas	41
1.7 - Louças sanitárias	44
1.9 - Serralharias.....	47
1.10.1 - Carpintarias	50
1.11 - Mobiliário	54
1.12 - Muralhas.....	58
Cap. III - CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	58

Cap. I - CONDIÇÕES GERAIS

Art.º 0.1 – Objetivo da Empreitada

O objeto desta empreitada é a execução das tarefas necessárias para a Reabilitação do forte São João Batista, em Esposende, e de todos os trabalhos por ela impostos (trabalhos definidos no projeto de arquitetura) de acordo com o especificado neste Caderno de Encargos, Especificações Técnicas, Quantidades de Trabalho e os Desenhos do Projeto.

Art.º 0.2 - Lista de Quantidades de Trabalho e de Preços Unitários

Estas Condições Especiais incluem, em anexo, o mapa de quantidades de trabalho, definidas a partir dos desenhos do projeto.

O Empreiteiro deve preencher neste mapa a coluna relativa aos preços unitários.

Estes preços devem incluir todas as tarefas inerentes à execução dos respetivos trabalhos, bem como andaimes, plataformas, material de proteção, transporte para a obra e dentro da obra, cargas e descargas, fornecimento de telas finais, testes e ensaios, quer a efetuar em fábrica e laboratórios, quer a efetuar em obra, os custos do estaleiro, lucros, etc.

Art.º 0.3 – Materiais e Técnicas de Execução

Os materiais e técnicas de execução a utilizar na obra, devem respeitar tudo aquilo que a seu respeito se refere nas Especificações incluídas neste Caderno de Encargos

Art.º 0.4 – Implantação da Obra

A implantação da obra será feita pelo Empreiteiro, a partir dos elementos do Projeto e de outros que eventualmente lhe venham a ser fornecidos pela Fiscalização.

Só depois de esta se ter pronunciado por escrito, poderá a implantação feita pelo Empreiteiro ser considerada definitiva e só então ele poderá iniciar os trabalhos.

Art.º 0.5 – Amostras e Modelos

De todos os materiais, acabamentos e elementos de construção (elementos de revestimento, pinturas, armaduras de iluminação, caixilharias, rebocos, etc.) serão fornecidas e ou executadas amostras e modelos, para aprovação pelo autor do Projeto.

Os modelos serão em tamanho natural, completos e colocados a funcionar.

A aprovação será transmitida, por escrito, ao Empreiteiro, sem a qual este não poderá iniciar o fabrico ou colocação dos respetivos materiais ou tarefas.

Cap. II - ARQUITECTURA

1.1 – Trabalhos Preparatórios

1.1.1 – Demolições

1.1.2 – Abate de árvores e remoção de arbustos

1.1.3 – Montagem, utilização e desmontagem do estaleiro

1.1.4 – Vedação do local da obra

1.1.5 - Implementação do PSS

1.1.6 – Implementação do PPGRCD

1.1.7 – Execução de telas finais de todas as redes e infraestruturas

1.1.8 – Limpeza geral das áreas de intervenção e áreas de estaleiro

1.1.9 – Limpeza geral do edifício após a conclusão dos trabalhos

Art.º 1.1.1 - Demolições

I – Critério de medição.

Medição por valor global (vg).

II – Descrição do artigo

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos a efetuar, os que abaixo se indicam:

Demolição das construções existentes no terreno;

Remoção de fundações;

Demolição de muros ou de quaisquer outros elementos existentes no terreno:

Carga, transporte, descarga e depósito dos resíduos a destino autorizado e eventuais taxas de deposição por descarga.

Aterro dos vazios remanescentes com material proveniente das escavações em obra.

III - Condições técnicas Especiais

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

Os trabalhos de demolição deverão cumprir todas as normas de segurança em vigor, nomeadamente a legislação ambiental;

O transporte dos resíduos das demolições deverá ser feito por tipo de material e acompanhado de guia de transporte com a descrição completa dos materiais transportados e respetivas quantidades;

Deverá ser feita a separação de resíduos produzidos nesta tarefa;

Art.º 1.1.2 – Abate e Remoção de Árvores

I – Critério de medição.

Medição por valor global (vg).

II – Descrição do artigo

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos a efetuar, os que abaixo se indicam:

Abate das árvores;

Arranque das raízes;

Remoção das caldeiras;

Aterro dos vazios remanescentes com material proveniente das escavações em obra;

Carga, transporte, descarga e depósito dos resíduos a destino autorizado e eventuais taxas de deposição por descarga.

III - Condições técnicas Especiais

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

O corte das árvores deverá ser executado por pessoal credenciado para a execução deste tipo de tarefas;

Serão tomadas todas as providências para evitar a danificação de quaisquer construções, mobiliário ou qualquer outro elemento existente num círculo de raio igual à altura da árvore;

Deverá ser feita a separação de resíduos produzidos nesta tarefa.

O abate de árvores deverá ser feito segundo a orientação dos projetistas.

Art.º 1.1.3 – Montagem, Utilização e Desmontagem do Estaleiro

I – Critério de medição

Medição por valor global (vg).

II – Descrição do artigo

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos a efetuar, os que abaixo se indicam:

-Instalações para o pessoal de acordo com a legislação em vigor, dispendo de vestiários equipados com armários individuais, chuveiros e instalações sanitárias;

-Instalações para a fiscalização equipadas com secretária., cadeira regulável, mesa de reuniões para 6 pessoas com cadeiras, estante com arquivador A4, instalação sanitária e climatização;

-Fornecimento e montagem de 4 placas publicitárias com as dimensões e conteúdos a indicar pelo Dono de Obra;

-Redes provisórias de eletricidade, água potável e esgotos, ligado às redes públicas de eletricidade, abastecimento de água e saneamento;

-Custos das ligações de energia elétrica, telefones, água e esgotos;

-Custos de energia elétrica, telefones, água e taxas de esgotos;

-Vedação do estaleiro com chapa metálica, incluindo prumos e despectiva fundação, portas de homem, portas para máquinas e viaturas e sinalização vertical;

-Gestão de máquinas, ferramentas, andaimes, pranchas e todos os equipamentos a utilizar em obra, sendo o respetivo custo direto e indireto afetado aos preços unitários dos trabalhos em que intervenham;

-A instalação será efetuada no recinto do Forte de São João Baptista.

Art.º 1.1.4 – Vedação do Local da Obra

I – Critério de medição

Medição por valor global (vg).

II – Descrição do artigo

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos a efetuar, os que abaixo se indicam:

O local da obra será vedado por rede ou chapa metálica intransponível a pessoas estranhas à obra;

A barreira visual deverá ser assegurada pela colocação de tela de malha plástica (rede verde);

Os acessos ao estaleiro deverão ser assegurados por portões da altura da vedação, dotados de chave;

Os locais de acesso ao estaleiro deverão ser assinalados;

Os acessos ao estaleiro deverão ser controlados e condicionados ao pessoal afeto à obra;

As visitas deverão ser sempre acompanhadas e equipadas com os EPI.

Art.º 1.1.5 – Implementação em Obra do Plano de Segurança e Saúde

I – Critérios de medição

Medição por valor global (vg).

II – Descrição do artigo

Implementação em obra do plano de segurança e saúde tendo em conta o conjunto de normas e procedimentos que visam a proteção da integridade física e mental do trabalhador, preservando-o dos riscos de saúde inerentes às tarefas do cargo e ambiente físico onde são executadas, e também a segurança do local da obra, da sua envolvente e dos acessos e servidões.

Art.º 1.1.6 – Implementação em Obra do Plano de Prevenção e Gestão dos Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD)

I – Critério de medição

Medição por valor global (vg).

II – Descrição do artigo

Implementação em obra do Plano de Prevenção e Gestão dos Resíduos da Construção e Demolição com vista ao cumprimento do Decreto-Lei Nº. 46/2008, de 12 de Março, e ainda do Decreto-Lei Nº. 178/2006, de 5 de Setembro.

Art.º 1.1.7 – Execução de Telas Finais de Todas as Redes e Infraestruturas

I – Critério de medição

Medição por valor global (vg).

II – Descrição do artigo

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos a efetuar, os que abaixo se indicam:

- Desenho de telas finais de arquitetura e das infraestruturas do interior do lote (Arquitetura, rede elétrica; redes de águas, esgotos e pluviais; rede de abastecimento de gás; redes de rega, etc.);
- Desenho das telas finais de arquitetura (plantas, alçados e cortes) do edifício;
- Desenho das telas finais da rede de drenagem de águas residuais pluviais do edifício, executada;
- Desenho das telas finais da rede de abastecimento de água potável do edifício;
- Desenho das telas finais da rede de drenagem de águas residuais domésticas do edifício, executada;
- Desenho das telas finais da instalação elétrica;
- Desenho das telas finais da instalação de telecomunicações e rede estruturada;
- Desenho das telas finais da instalação de gás;
- Desenho das telas finais das instalações de AVAC;
- Fornecimento de um exemplar em formato papel e um exemplar em formato digital (DWG) de todas as telas finais.

Art.º 1.1.8 – Limpeza Geral das Áreas de Intervenção e Áreas de Estaleiro

I – Critério de medição

Mediação por valor global.

II – Descrição do artigo

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos a efetuar, os que abaixo se indicam:

- Limpeza geral de toda a área da obra após a conclusão dos trabalhos, incluindo a lavagem se necessária;
- Limpeza geral das áreas envolventes à obra, utilizadas na execução dos trabalhos;
- Pagamento de eventuais danos causados a terceiros;
- Manutenção da limpeza das áreas da obra ou áreas anexas que mantenham servidão durante a execução dos trabalhos;
- Limpeza e arrumação do estaleiro durante o período de execução da obra.

Art.º 1.1.9 – Limpeza Geral do Edifício Após a Conclusão dos Trabalhos

I – Critério de mediação

Mediação por valor global.

II – Descrição do artigo

Encontram-se compreendidos no preço deste artigo todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se de entre os trabalhos e fornecimentos a efetuar, os que abaixo se indicam:

- Limpeza geral de toda a área exterior da obra após a conclusão dos trabalhos, incluindo a lavagem se necessária;
- Limpeza geral de todo o interior devendo o edifício ficar pronto a utilizar;
- Tratamento de todas as superfícies vinílicas com produtos indicados pelo fornecedor do material;
- Tratamento de limpeza e impermeabilização de pedras naturais;
- Formação do pessoal auxiliar no que concerne à limpeza e manutenção dos diversos materiais de revestimento.

1.2 – Paredes

1.2.1 – Paredes exteriores

1.2.1.1 - Parede exterior autoportante preexistente.

1.2.1.2 - Parede exterior autoportante em betão armado com 20 cm de espessura

1.2.2 – Paredes interiores

1.2.2.1 - Paredes interiores em placa de gesso cartonado do tipo “Knauf” ou equivalente

Art.º 1.2.1.2 - Parede exterior autoportante em betão armado com 25 cm de espessura

I – Critério de mediação

Mediação por m³

II – Descrição do artigo

Serão utilizados o aço A500 e o betão C20/25 (B25).

O aço deve ter textura homogénea, grão fino, não quebradiço, isento de zincagens, pintura argilas, óleo, com ferrugem solta e apresentar as demais características exigidas pelo Regulamento de Estruturas de Betão Armado e Pré-Esforçado (R.E.B.A.P.) e pelo Euro código 2 para um aço desta classe.

Na fabricação do betão o cimento a empregar será tipo Portland. As características mínimas de resistência, qualidade e condição de fornecimento devem obedecer ao estipulado no R.E.B.A.P. A areia e o godo a empregar serão de natureza siliciosa ou quartzosa, de grão seco, anguloso e áspero ao taco, isenta de órgão decomposto, de partículas de argila e areia ferruginosa, mica, sal marinho, matérias orgânicas ou outras estranhas, sendo de preferência de ribeira.

A brita a empregar será de granito escolhido entre o mais duro, apresentar arestas vivas e faces de fraturas recentes, não ter forma lamelar, não ter matérias estranhas aderentes, ser limpa de terras.

A água a empregar será limpa, isenta de óleos, ácidos, alcalis, sal marinho, substâncias orgânicas e qualquer outras impurezas.

III- Condições técnicas Especiais

A fabricação do betão é da responsabilidade do empreiteiro, podendo este utilizar betão pronto ou fabricá-lo em obra. De qualquer modo este deverá sempre ter as características exigidas pelo Regulamento de Estruturas de Betão Armado e Pré-Esforçado (R.E.B.A.P.) e pelo Euro código 2 para um betão da classe C20/25 (B25).

Para se certificar da qualidade do betão utilizado o empreiteiro deve realizar, ou mandar realizar, ensaios que permitam verificar as características do mesmo. Estes ensaios podem também ser pedidos pelo técnico responsável em qualquer altura da betonagem.

Recobrimentos das armaduras

O recobrimento das armaduras nunca poderá ser inferior ao estipulado no projeto, de modo a assegurar a transmissão de forças de aderência, impedir o destaque do betão e assegurar a proteção das armaduras contra fogo e corrosão. Para tal deve o empreiteiro tomar as providências necessárias.

Curvaturas admissíveis

Deve o empreiteiro respeitar, na dobragem dos varões, as prescrições para os raios mínimos de curvatura presentes no R.E.B.A.P. e pelo Euro código 2. Deve observar ainda as indicações do autor do projeto.

Amarrações dos varões

Com vista à adequada transmissão das forças internas a que os varões estão sujeitos, de modo a não ocorrer fendilhação ou destacamento do betão deve o empreiteiro utilizar os comprimentos de amarração referidos no projeto bem como observar as indicações do projetista.

As extremidades dos varões devem ser retas.

Emendas dos Varões

Com vista à adequada transmissão das forças de um varão ao seguinte, garantir que a largura das fendas não atinja valores significativos nas extremidades das emendas e evitar o destacamento do betão na zona das emendas deve o empreiteiro considerar os comprimentos de sobreposição referidos R.E.B.A.P. e pelo Euro código 2.

As emendas terão que ser desfasadas e não deverão localizar-se em zonas de tensões elevadas.

Devem dispor-se, em qualquer secção, tais sobreposições de forma simétrica e paralela à face exterior de cada elemento.

As extremidades dos varões devem ser retas.

Betonagens e descofragens

Não poderá proceder-se a qualquer betonagem e descofragem, sem a prévia autorização da fiscalização ou do autor do projeto.

Todos os elementos deverão ser vibrados mecanicamente, não sendo permitida a interrupção da betonagem durante a execução de qualquer elemento.

Não poderão ser executadas betonagens de quaisquer elementos, sem que o autor do projeto ou a fiscalização da especialidade verifique a estabilidade das cofragens, os seus apoios, a posição e conformidade das armaduras com o projeto.

Antes de cada betonagem o empreiteiro deverá assegurar-se dos traçados das canalizações para todas as instalações do edifício - aquecimento, esgotos, águas, eletricidade e telefones - a fim de prever nos moldes os furos e rasgos convenientes de modo evitar o rasgamento posterior dos elementos estruturais.

Cofragens

As cofragens serão metálicas e estanques. Devem também ser reforçadas de modo a permitir a vibração do betão.

Todos os cavaletes de montagem, assim como os prumos das cofragens das lajes e das vigas devem ser equipados com dispositivos que permitam fazer o descimbramento sem pancadas nem vibrações.

A execução das cofragens e seus apoios, deverão ser capazes de resistir às cargas a que vão ser submetidas, bem como deixar o betão com perfeito acabamento após descofragem.

Os elementos estruturais apenas deverão ser descofrados após autorização do autor do projeto ou da fiscalização.

Carregamento da estrutura

Apenas será permitida a colocação de cargas sobre a estrutura quando tiver decorrido o tempo suficiente após a betonagem e mediante autorização do técnico responsável.

Artº 1.2.2.1 - Paredes interiores em placa de gesso cartonado do tipo “Knauf” ou equivalente

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m².

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- O fornecimento e assentamento da estrutura dupla de perfilados de chapa galvanizados.
- O fornecimento e assentamento das placas de gesso cartonado normal, acústico ou hidrófugo em zonas húmidas.
- Parafuso para fixação da estrutura metálica em aço inox.
- Perfilados metálicos para remate de todos os ângulos salientes, topos, rasgos ou quaisquer arestas aparentes.
- Fornecimento e aplicação de isolamento acústico em placas de lã de rocha de 80Kg/m³
- Fornecimento e aplicação de atenuadores acústicos em todas as ligações à estrutura ou elementos de alvenaria
- Fornecimento e colocação de fitas de junta.
- Fornecimento e aplicação de massas de colagem e regularização.
- Tratamento de todas as juntas de modo a formarem plano com o restante teto.
- Barramento geral das superfícies de modo a garantir planos lisos e uniformes para pintar.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto, entre as quais se menciona:

- As placas de gesso cartonado serão do tipo “knauf” ou equivalente, de 13mm de espessura, 2 por face, fixas na estrutura metálica com parafusos da mesma marca.
- A estrutura é simples.
- O isolamento será contínuo.
- As juntas serão preenchidas com massas e fita de papel do sistema, não sendo admitida a utilização de produtos de marcas ou de sistemas diferentes.
- Nos remates, rasgos, ângulos salientes ou quaisquer arestas e ligações com outros elementos da construção serão utilizados perfilados em chapa zincada, do sistema.
- O barramento da superfície será executado na sua totalidade e não só nas juntas.
- Serão cumpridas todas as especificações do fabricante do sistema.
- Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.
- No caso de não existir DH ou ETA do sistema o *dossier* técnico deve ainda incluir documentação técnica dos vários componentes do sistema.
- A documentação dos componentes deve permitir avaliar também o aspeto visual (nomeadamente cor e textura) das opções de acabamento final.
- Caso o sistema proposto necessite de manutenção dentro do prazo de garantia (5 anos), os procedimentos de manutenção durante esse período serão da responsabilidade do fornecedor do sistema.

1.3 – Isolamentos

1.3.1 – Isolamento térmico de 60mm, em paredes exteriores

1.3.2 – Isolamento acústico no teto do auditório

Art.º 1.3.1 – Isolamento térmico em paredes exteriores

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m².

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- Fornecimento e aplicação de isolamento térmico em placas de lã de rocha de 80Kg/m³ das mantas estipuladas no projeto de condicionamento térmico.
- A ligação entre placas por sobreposição e fitas de colagem.
- Todos os cortes e remates necessários.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto, entre as quais se menciona:

- Na ligação entre as mantas será garantida uma sobreposição de 10cm e a colagem com fita adesiva de papel.
- As mantas serão contínuas e dobrarão sobre as paredes até à face superior do revestimento.
- Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.

Art.º 1.3.2 – Isolamento acústico de 60mm, no teto do auditório

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m².

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- O fornecimento das placas.
 - A ancoragem das placas por fixação mecânica.
 - Todos os cortes e remates e acabamentos necessários.
 - Deve ser um sistema com isolante de origem natural (por exemplo placas de aglomerado de cortiça expandida (ICB) ou outro isolante baseado em cortiça) e produtos de colagem e de revestimento, com base num dos seguintes ligantes (por ordem decrescente de preferência): a) cal aérea calcítica CL 90; b) cal hidráulica natural NHL 3,5 ou NHL 51; c) cimento Portland.
 - O isolamento deve ter uma espessura de 10 cm e uma resistência térmica, determinada segundo a EN 12667, não inferior a 0,75 m².K/W.
 - O isolamento deve ter fixações mecânicas dimensionadas de modo a assegurar por completo a ligação ao suporte, embora deva também ter colagem complementar (conforme a definição do ETAG 004) integral para garantir, nomeadamente, um bom comportamento à sucção do vento e um adequado desempenho do paramento. O nº de cavilhas depende da respetiva resistência ao arrancamento e deve ser claramente indicado pelo fornecedor, juntando a correspondente justificação. Em qualquer caso, as cavilhas devem fixar adequadamente os bordos e cantos e o centro das placas.
 - O isolamento deve poder ser tecnicamente avaliado através de (por ordem decrescente de preferência): a) Documento de Homologação (DH) ou Aprovação Técnica Europeia (ETA) do sistema 2, com base no ETAG 0043; b) Fichas Técnicas do sistema ou dos produtos ou Relatórios de Ensaio de laboratórios credíveis.
- Deve ser entregue pelo fornecedor um *dossier* técnico do sistema ventilada com os seguintes elementos:
- Definição detalhada e rigorosa dos vários componentes.
 - Descrição detalhada do modo de aplicação.

- Descrição detalhada das medidas previstas para manutenção periódica (indicando qual o período expetável) e de reparação.
- Indicação de obras onde o sistema tenha sido aplicado (caso existam).

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto

Os isolamentos devem apresentar as seguintes características mínimas:

- Reação ao fogo: melhor ou igual à classe B-s1-d0.
- Resistência à fissuração: melhor ou igual a classe II.
- Resistência ao choque e à perfuração: melhor ou igual a classe II (segundo o ETAG 004, secção 6.1.3.3, ou Relatório do LNEC, secção 4.5
- Aderência do revestimento ao isolante: coesiva pelo isolante ou não inferior a 0,08 MPa.
- Permeabilidade à água: melhor ou igual a classe II

Fixações

Deve ser fornecida ETA das cavilhas (segundo o ETAG 014, para Aprovação Técnica Europeia de cavilhas plásticas para fixação do isolamento) ou resultado de ensaio de arrancamento realizado por laboratório credível.

Produto de colagem do isolante ao suporte

O produto de colagem das placas de isolante ao suporte deve verificar os seguintes requisitos:

- Reação ao fogo – A1 ou A2-s1-d0
- Módulo de elasticidade não superior entre 1000 e 3000 MPa
- Aderência a suporte isolante coesiva pelo isolante ou não inferior a 0,08 MPa
- Resistência à compressão entre 1,5 e 3,5 MPa

1.4 – Revestimentos

1.4.1 - Reboco de paredes exteriores;

1.4.2 - Revestimento de paredes a azulejo 14x14 marca "Recer" Série projetos (Branco) ou equivalente, nas instalações sanitárias, vestiários e casa de máquinas;

1.4.3 - Revestimento de pavimentos interiores em madeira de pinho envernizada com dimensões de acordo com o desenho com 4cm de espessura;

1.4.4 - Revestimento de pavimentos em lageado de granito com dimensões de acordo com o desenho com 5cm de espessura

1.4.5 - Revestimento de pavimentos em lageado de granito com dimensões de acordo com o desenho com 10cm de espessura

1.4.6 - Revestimento de tetos a gesso cartonado marca “Knauf” ou equivalente, para pintar;

1.4.7 - Revestimento de tetos a gesso cartonado hidrófugo marca “Knauf” ou equivalente, para pintar;

1.4.8 - Revestimento de tetos a gesso cartonado perfurado marca “knauf cleaneo” ou equivalente, com isolamento acústico.

Art.º 1.4.1 – Reboco de paredes exteriores

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m².

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- Limpeza das superfícies antes da aplicação do reboco.
- Chapisco sempre que necessário.
- Reboco das paredes com argamassa de cimento e areia ao traço ¼, ou com argamassa de cimento e areia pré-preparada.
- Tratamento da superfície em função do acabamento a aplicar.
- Aditivo hidrófugo quando o reboco for aplicado em zonas húmidas.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto, entre as quais se menciona:

- O acabamento das paredes exteriores será o indicado nas peças desenhadas.
- Antes de se executar o acabamento, as juntas das paredes em alvenaria serão fechadas.
- A argamassa terá aditivo hidrófugo.
- As superfícies de aplicação das argamassas das diferentes camadas deverão ser previamente bem limpas e bem molhadas, eliminando-se toda a argamassa ou leitada não aderentes, poeira ou quaisquer outras sujidades.
- O emboço de desempenho será feito por encasques sucessivos quando resultarem espessuras superiores a 3 cm; a sua espessura será no mínimo de 1,5 cm, mas sempre de forma que as juntas da alvenaria não fiquem aparentes.
- Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.

Artº 1.4.2 - Revestimento de paredes a azulejo 14x14 marca "Recer" Série projetos (Branco) ou equivalente, nas instalações sanitárias, vestiários e casa de máquinas;

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m2.

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- O fornecimento e assentamento do azulejo.
- Fornecimento e aplicação de colas para aplicação das peças.

Todos os cortes e remates necessários.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto, entre as quais se menciona:

- As paredes serão rebocadas com argamassa de cimento e areia ao traço $\frac{1}{4}$ ou com argamassas pré-preparadas, com acabamento de superfície sarrafeado e perfeitamente desempenado.
- As placas deverão seguir a estereotomia conforme projeto de arquitetura ou conforme indicação dos projetistas.
- A colagem das peças será feita com cimento cola flexível tipo "Weber", aplicadas segundo as especificações do fabricante.
- Nas zonas dos autoclismos dos sanitários as placas serão aplicadas sobre estrutura de perfilados de chapa galvanizada, com fixação oculta.
- As juntas terão uma folga de montagem de 3mm.
- Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.

1.4.3 - Revestimento de pavimentos interiores em madeira de pinho envernizada com dimensões de acordo com o desenho com 4cm de espessura;

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m2.

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- O fornecimento e assentamento da estrutura em vigas de pinho tratado com a secção mínima de 25x10cm.
- Soalho em madeira de pinho, tabuas de 25x4cm de espessura. Será sempre proveniente de matas exploradas em regime florestal, como as do Estado.

Polimento geral das superfícies de modo a garantir planos lisos e uniformes para envernizar.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto, entre as quais se menciona:

- A madeira será sempre de primeira qualidade, devendo apresentar-se de fibras direitas e unidas, cerne e sem nós viciosos ou em excessiva quantidade, bem seca, não ardida, sem fendas que comprometam a sua duração e resistência, isenta de caruncho ou outras doenças e de quaisquer manifestações de deterioração que comprometam a sua duração, resistência ou outro efeito estético.

- A madeira de falso borne será também rejeitada.

- Todas as peças de madeira de pinho, tanto em estruturas, carpintarias de tosco ou limpo, revestimentos, etc., devem ser protegidas com produtos à base de naftalato de cobre em todas as superfícies e peças em contacto ou permanecendo em meios favoráveis ao aparecimento de fungos ou animais xilófagos.

- Quando no Projeto estiverem previstos tratamentos de pré-imunização em autoclave ou por outros processos especificadamente ali indicados, dispensar-se-á o tratamento acima indicado, desde que efetuados com produtos de garantida eficácia, comprovada por meio de ensaio efetuado em laboratório oficial.

- A documentação referente aos mesmos deverá ser fornecida ao Dono da Obra para apreciação.

- Dever-se-á seguir, para determinação da qualidade das madeiras e de acordo com o fim a que se destinam, as normas portuguesas :

NP-180 – Anomalias e defeitos da madeira

NP-987 – Madeiras serradas – Medição de defeitos

- Deste modo, a madeira apresentar-se-á seca ao ar, isto é, com uma humidade média de aproximadamente 15%, perfeitamente desempenada, sem descaimentos ou falhas de laboração, observando nas suas características mecânicas os valores para o efeito fixados pelas normas portuguesas em vigor.

- Serão de excluir todas as madeiras que apresentem nós «mortos» mas, em qualquer caso, não são de admitir nós que afetem mais de um quarto de largura da face que apresentem. Não serão de admitir empenos «em arco» superiores a 6mm e empenos «em hélice» superiores a 3º, medidos num comprimento de 3m. Peças de madeira com empenos «em aduela» são de excluir.

- Qualquer madeira não deverá apresentar sinais de ataque de insetos ou fungos.

- As madeiras serão armazenadas por natureza, por categorias e por dimensões e por lotes de cada fornecimento.

- O armazenamento será realizado em telheiros ou armazéns fechados que abriguem as madeiras das chuvas e assegurem a ventilação suficiente para facilitar a secagem natural. Para isso, entre cada duas peças, devem ser sempre interpostas ripas com a espessura mínima de 1cm espaçadas no máximo de 60cm.

1.4.4 - Revestimento de pavimentos em lageado de granito com dimensões de acordo com o desenho com 5cm de espessura

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m².

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

-O fornecimento e assentamento de lageado de pedra deverá ser de granito da região 60x60 homogénea, de textura compacta, sonora à pancada do martelo, inatacável pelo ar ou pela água, não geladiça, isenta de cavidades, lesins ou matérias estranhas e não apresentar grandes cristais de feldspato.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto, entre as quais se menciona.

As peças a empregar deverão ter arestas vivas e faces de fratura recente e deverão apresentar forma cúbica com 5cm de aresta, com a tolerância de 0,01m para mais ou para menos, até 20% de quantidade total a empregar. Todas as faces serão bem desempenadas e esquadrejadas, assentes em massame de betão.

1.4.5 - Revestimento de pavimentos em lageado de granito com dimensões de acordo com o desenho com 10cm de espessura

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m².

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- O fornecimento e assentamento de lajedo de pedra deverá ser de granito da região 60x60 homogénea, de textura compacta, sonora à pancada do martelo, inatacável pelo ar ou pela água, não geladiça, isenta de cavidades, lesins ou matérias estranhas e não apresentar grandes cristais de feldspato.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto, entre as quais se menciona.

As peças a empregar deverão ter arestas vivas e faces de fratura recente e deverão apresentar forma cúbica com 10cm de aresta, com a tolerância de 0,01m para mais ou para menos, até 20% de

quantidade total a empregar. Todas as faces serão bem desempenadas e esquadrejadas, assentes em massa de betão.

Art.º 1.4.6 - Revestimento de tetos a gesso cartonado tipo “knauf” ou equivalente, para pintar

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m2.

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- O fornecimento e assentamento da estrutura de perfilados de chapa galvanizados.
- O fornecimento e assentamento das placas de gesso cartonado.
- Parafusos para a fixação da estrutura metálica em aço inox.
- Perfilados metálicos para remate de todos os ângulos salientes, topos, rasgos ou quaisquer arestas aparentes.
- Execução de todos os rasgos, furos e recaídas.
- Fornecimento e colocação de fitas de junta.
- Fornecimento e aplicação de massas de colagem e regularização.
- Tratamento de todas as juntas de modo a formarem plano com o restante teto.
- Barramento geral das superfícies de modo a garantir planos lisos e uniformes para pintar.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto, entre as quais se menciona:

- As placas de gesso cartonado serão do tipo “knauf”, ou equivalente, de 13mm de espessura, fixas para a estrutura metálica com parafusos da mesma marca.
- As juntas serão preenchidas com massas e fita de papel do sistema, não sendo admitida a utilização de produtos de marcas ou de sistemas diferentes.
- Nos remates, recaídas, rasgos, ângulos salientes ou quaisquer arestas e ligações com outros elementos da construção serão utilizados perfilados em chapa zincada, do sistema.
- O barramento da superfície será executado na sua totalidade e não só nas juntas.
- Serão cumpridas todas as especificações do fabricante do sistema.
- Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.

Art.º 1.4.7 - Revestimento de tetos a gesso cartonado hidrófugo tipo “Knauf” ou equivalente, para pintar

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m2.

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- O fornecimento e assentamento da estrutura de perfilados de chapa galvanizados.
- O fornecimento e assentamento das placas de gesso cartonado hidrófugo.
- Parafusos para a fixação da estrutura metálica em aço inox.
- Perfilados metálicos para remate de todos os ângulos salientes, topos, rasgos ou quaisquer arestas aparentes.
- Execução de todos os rasgos, furos e recaídas.
- Fornecimento e colocação de fitas de junta.
- Fornecimento e aplicação de massas de colagem e regularização.
- Tratamento de todas as juntas de modo a formarem plano com o restante teto.
- Barramento geral das superfícies de modo a garantir planos lisos e uniformes para pintar.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto, entre as quais se menciona:

- As placas de gesso cartonado serão do tipo “knauf”, ou equivalente, de 13mm de espessura, fixas para a estrutura metálica com parafusos da mesma marca.
- As juntas serão preenchidas com massas e fita de papel do sistema, não sendo admitida a utilização de produtos de marcas ou de sistemas diferentes.
- Nos remates, recaídas, rasgos, ângulos salientes ou quaisquer arestas e ligações com outros elementos da construção serão utilizados perfilados em chapa zincada, do sistema.
- O barramento da superfície será executado na sua totalidade e não só nas juntas.
- Serão cumpridas todas as especificações do fabricante do sistema.
- Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.

Art.º 1.4.8 - Revestimento de tetos a gesso cartonado com isolamento acústico, para pintar

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m2.

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- O fornecimento e assentamento da estrutura de perfilados de chapa galvanizados.
- O fornecimento e assentamento das placas de gesso cartonado perfurado.
- Parafusos para a fixação da estrutura metálica em aço inox.
- Perfilados metálicos para remate de todos os ângulos salientes, topos, rasgos ou quaisquer arestas aparentes.

- Execução de todos os rasgos, furos e recaídas.
- Fornecimento e colocação de fitas de junta.
- Fornecimento e aplicação de massas de colagem e regularização.
- Tratamento de todas as juntas de modo a formarem plano com o restante teto.
- Barramento geral das superfícies de modo a garantir planos lisos e uniformes para pintar.
- Fornecimento e aplicação de placas de lã de rocha de 8Kg/m³, com 40mm de espessura.
- Fornecimento e aplicação de revestimento exterior da lã de rocha com véu negro de fibra de vidro, anti desagregante.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto, entre as quais se menciona:

- As placas de gesso cartonado serão do tipo “knauf cleaneo”, ou equivalente, de 13mm de espessura, perfuradas com perfuração aleatória, fixas para a estrutura metálica com parafusos da mesma marca.
- As juntas serão preenchidas com massas e fita de papel do sistema, não sendo admitida a utilização de produtos de marcas ou de sistemas diferentes.
- Nos remates, recaídas, rasgos, ângulos salientes ou quaisquer arestas e ligações com outros elementos da construção serão utilizados perfilados em chapa zincada, do sistema.

- O barramento da superfície será executado na sua totalidade e não só nas juntas.

Serão cumpridas todas as especificações do fabricante do sistema.

- As placas de lã de rocha serão colocadas sobre o teto e revestidas inferiormente com véu negro de fibra de vidro.

- Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.

1.5- Rodapés

1.5.1– Rodapé em MDF

Art.º 1.5.1 – Rodapé em MDF para laca

I- Critério de medição

Medição por metro, m.

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- O fornecimento do rodapé.
- O assentamento do rodapé.
- Os cortes e remates necessários, assim como as peças para remate dos ângulos.
- O assentamento e tratamento dos tacos de fixação do rodapé.

- A lixagem do rodapé.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto, entre as quais se menciona:

- O rodapé será executado em MDF com secção de 50x25 mm, semi-encastrado, de acordo com pormenor indicado nos desenhos do projeto.

O rodapé será fixado a tacos embebidos na parede, afastados de 0,50 m , não se aceitando a fixação do rodapé ao pavimento.

- A fixação do rodapé só poderá ser feita depois de executado o acabamento da parede e do pavimento, e deverá ser feita antes da execução das pinturas.

- A fixação do rodapé aos tacos embebidos na parede, deverá ser feita por prego sem cabeça aparente.

- O assentamento do rodapé nos ângulos côncavos ou convexos, será feito por cortes a 45°.

- A folga de montagem deverá ter um valor constante de 2mm.

1.6 - Pinturas

1.6.1 - Pintura de paredes exteriores

1.6.2 - Pintura de gesso cartonado liso em paredes

1.6.3 - Pintura de tetos de gesso cartonado

1.6.5 - Envernizamento do rodapé em madeira de castanho

1.6.5 - Envernizamento do rodapé em madeira de castanho

Art.º 1.6.1 – Pintura de paredes exteriores

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m².

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- Limpeza e preparação das superfícies a pintar.
- O fornecimento e aplicação da tinta a duas demãos.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto e o mapa de acabamentos, entre as quais se menciona:

- A pintura será executada sobre paredes exteriores areadas.
- Antes do início da aplicação da pintura será executada uma limpeza geral de superfície de modo a remover poeiras aderentes às paredes.
- A cor da pintura será a cor à escolha do autor do projeto.

- A pintura será feita pela aplicação de duas ou três demãos de tinta tipo “CINOLITE HP a CIN” ou equivalente.
 - A aplicação será feita com rolo anti gota ou trincha.
 - O trabalho deverá ser efetuado por uma entidade especializada de reconhecida competência. O trabalho será realizado de acordo com as indicações do fornecedor do material.
- Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.
- O empreiteiro deverá executar uma amostra de 1x1m, para ser aprovada pelo autor do projeto. Só após a sua aprovação poder-se-á dar início aos trabalhos.

Art.º 1.6.2 – Pintura de paredes de gesso cartonado liso

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m2.

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- Limpeza e preparação das superfícies a pintar.
- Retoque das superfícies por emassamento.
- Fornecimento e aplicação de primário.
- O fornecimento e aplicação da tinta a duas demãos.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto e o mapa de acabamentos, entre as quais se menciona:

- A pintura será executada sobre paredes lisas de gesso cartonado emassadas (o emassamento está medido no artigo do gesso cartonado).
- Antes do início da aplicação da pintura será executada uma limpeza geral de superfície de modo a remover poeiras aderentes às paredes.
- A cor da pintura será a cor à escolha do autor do projeto.
- Antes do início da aplicação da pintura será aplicado primário acrílico antialcalino branco de base aquosa, do tipo “Primário EP/GC 300, refª CIN 10-600” ou equivalente, na diluição indicada pelo fabricante.
- A tinta de acabamento será baseada numa dispersão aquosa de resina sintética pigmentada com dióxido de titânio rutilo, tipo “Cinacryl Mate, refª CIN 12-230 “ ou equivalente.
- A aplicação da tinta plástica será feita em duas demãos, na diluição indicada pelo fabricante.
- Após a aplicação a 1ª. Demão as superfícies serão retificadas por emassamento, se necessário.
- O trabalho deverá ser efetuado por uma entidade especializada de reconhecida competência. O trabalho será realizado de acordo com as indicações do fornecedor do material.

- Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.
- O empreiteiro deverá executar uma amostra de 1x1m, para ser aprovada pelo autor do projeto. Só após a sua aprovação poder-se-á dar início aos trabalhos.

Art.º 1.6.3 – Pintura de tetos de gesso cartonado

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m².

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- Limpeza e preparação das superfícies a pintar.
- Retoque das superfícies por emassamento.
- O fornecimento e aplicação da tinta a duas ou mais demãos.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto e o mapa de acabamentos, entre as quais se menciona:

- A pintura será executada sobre tetos de gesso cartonado hidrófugo, emassados (o emassamento está medido no artigo do gesso cartonado).
 - Antes do início da aplicação da pintura será executada uma limpeza geral de superfície de modo a remover poeiras aderentes aos tetos.
 - A pintura será feita com tinta aquosa, isolante, extra-mate tipo “Aquafinish, Ref. CIN 10-090, da CIN” ou equivalente.
 - A aplicação da tinta plástica será feita em duas ou mais demãos, na diluição indicada pelo fabricante.
 - Após a aplicação a 1ª. Demão as superfícies serão retificadas por emaçamento, se necessário.
 - O trabalho deverá ser efetuado por uma entidade especializada de reconhecida competência. O trabalho será realizado de acordo com as indicações do fornecedor do material.
- Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.
- O empreiteiro deverá executar uma amostra de 1x1m, para ser aprovada pelo autor do projeto. Só após a sua aprovação poder-se-á dar início aos trabalhos.

Art.º 1.6.4 – Pintura de Rodapés em MDF

I- Critério de medição

Medição por metro quadrado, m².

II- Descrição do artigo

O preço deste artigo será obtido pela composição do custo de todos os fornecimentos e trabalhos necessários à sua boa execução, dos quais se salientam:

- Limpeza e preparação das superfícies a pintar.
- Lixagem das superfícies.
- Fornecimento e aplicação de primário
- O fornecimento e aplicação da tinta.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto e o mapa de acabamentos, entre as quais se menciona:

- A pintura será executada sobre superfícies de MDF lixado com granulometria menor ou igual a 180. Sobre a superfície assim lixada será aplicada uma demão de primário aquoso branco tipo “Aqua Primer refª CIN 12-830, da CIN” ou equivalente.
- Após a secagem do primário as superfícies serão lixadas com lixa 220.
- Sobre as superfícies lisas será aplicada nova demão de primário aquoso branco tipo “Aqua Primer refª CIN 12-830, da CIN” ou equivalente.
- Após a secagem do primário será aplicada uma demão de primário / subcapa para madeira tipo “Polyprep 410, refª CIN 12-920” ou equivalente.
- Aplicar 2 a 3 demãos de esmalte aquoso mate tipo “Cinacryl Mate, refª CIN 12-230 “ ou equivalente.
- A cor da pintura será a cor à escolha do autor do projeto.

1.7 - Louças sanitárias

1.7.1 - Lavatório de pousar da marca “Roca” Serie Heima ou equivalente.

1.7.2 – Lavatório suspenso da marca "DURAVIT ARCHITEC" ou equivalente, para instalações sanitárias para pessoas com mobilidade condicionada

1.7.3 - Sanita da marca “Roca” Serie Dama ou equivalente.

1.7.4 – Sanita Compacta da marca "SANITANA" modelo MOBIL ou equivalente, para instalações sanitárias para pessoas com mobilidade condicionada

1.7.5 - Base de duche em aço inox AISI 316 para encastrar

1.7.6 - Urinol em aço inox AISI 316 para encastrar

Art.º 1.7.1 a 1.7.10

Critério de Medição

Medição por unidade pronta, assente, acabada e a funcionar (un)

II- Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- Fornecimento e montagem dos equipamentos

- Fornecimento e montagem de ferragem e acessórios
- Execução de vedações, quando aplicável
- Ligações às redes de águas e de esgotos, quando aplicável
- Limpeza e teste de funcionamento

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto e o mapa de acabamentos, entre as quais se menciona:

- Os equipamentos sanitários serão do tipo descrito no mapa de medições e quantidades.

1.8 – Acessórios.

1.8.1 - Monocomando de lavatório com sensor capacitivo do tipo "Roca" ou equivalente

1.8.2 - Sistema de descarga com fluxómetro, conforme projeto de especialidades

1.8.3 - Sistema de descarga para sanita do tipo "GEBERIT" ou equivalente

1.8.4 - Placa de comando frontal de autoclismo antivandalismo do tipo "GEBERIT" ou equivalente

1.8.5 - Dispensador de papel/papeleira do tipo MEDICLINICS ou equivalente com forra e painel fenólico

1.8.6 - Dispensador de papel em aço inox escovado do tipo "MEDICLINICS" ou equivalente.

1.8.7 - DISPENSADOR DE SABÃO LIQUIDO EM AÇO INOX DO TIPO "BOBRICK" OU EQUIVALENTE

1.8.8 - Papeleira aparente em aço inox do tipo MEDICLINICS

1.8.9 - Fornecimento e instalação de porta piaçaba do tipo "Roca" ou equivalente, incluindo todos os trabalhos necessário

1.8.10 - Fornecimento e instalação de porta-rolos do tipo "PR-783 CS - MEDICLINICS" ou equivalente, incluindo todos os trabalhos necessários

1.8.11 - Sifão do tipo "Roca" ou equivalente

1.8.12 - Espelho anti humidade de 6mm de espessura

1.8.13 - Divisória entre sanitários em painéis fenólicos

1.8.14 - Fornecimento e colocação de misturadora de duche embutida tipo "Roca" ou equivalente, incluindo todos os trabalhos necessários

1.8.15 - Fornecimento e colocação de chuveiro fixo de parede 200mm, com rótula e braço 350mm Elo do tipo "Roca" ou equivalente, incluindo todos os trabalhos necessários.

1.8.16 - Fornecimento e instalação de cabide do tipo "Roca" ou equivalente, com acabamento cromado, incluindo todos os trabalhos necessários.

1.8.17 - Sifão flexível para instalação sanitária para pessoas com mobilidade reduzida

1.8.18 - Barras de apoio para instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida do tipo "JNF" ou equivalente, uma fixa e uma móvel.

1.8.19 Divisória de urinol em aço inox do tipo "SENDA" ou equivalente

1.8.20 - Bancos com subestrutura em perfis metálicos chumbados à parede de alvenaria com banco em madeira lamelada, incluindo pintura a esmalte

Art.º 1.8.1 a 1.8.11, 1.8.14 a 1.8.17 e 1.8.20

I - Critério de medição

Medição por unidade pronta, assente, acabada e a funcionar (un)

II - Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- Fornecimento e montagem dos acessórios.
- Fornecimento e montagem de ferragem e acessórios.
- Execução de vedações, quando aplicável.
- Ligações às redes de águas e de esgotos, quando aplicável.
- Limpeza e teste de funcionamento.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto e o mapa de acabamentos, entre as quais se menciona:

- Os acessórios serão do tipo descrito no mapa de medições e quantidades.

Art.º 1.8.12 a 1.8.13

I – Critério de medição

Medição por m²

II- Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- Fornecimento e montagem dos acessórios.
- Fornecimento e montagem de ferragem e acessórios.
- Execução de vedações, quando aplicável.
- Ligações às redes de águas e de esgotos, quando aplicável.
- Limpeza e teste de funcionamento.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto e o mapa de acabamentos, entre as quais se menciona:

- Os acessórios serão do tipo descrito no mapa de medições e quantidades.

Art.º 1.8.18 - Barras de apoio para instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida do tipo "JNF" ou equivalente, uma fixa e uma móvel.

I - Critério de medição

Medição por conjunto (cj)

II- Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- Fornecimento e montagem dos acessórios.
- Fornecimento e montagem de ferragem e acessórios.
- Execução de vedações, quando aplicável.
- Ligações às redes de águas e de esgotos, quando aplicável.
- Limpeza e teste de funcionamento.

III- Condições técnicas Especiais

Os trabalhos indicados neste artigo serão realizados de acordo com as normas de construção, normalização e especificações em vigor, obedecendo às condições técnicas do projeto e o mapa de acabamentos, entre as quais se menciona:

Os acessórios serão do tipo descrito no mapa de medições e quantidades.

1.9 - Serralharias

1.9.1 - Fornecimento e montagem de vãos exteriores em aço inox

1.9.2 - Sistema de mestragem de canhões de portas

1.9.3 – Estore interior tipo Slin Screen com motor

1.9.1 - Fornecimento e montagem de vãos exteriores em aço inox

I - Critério de medição

Medição por unidade pronta acabada, assente e a funcionar (un).

II- Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- O fornecimento e assentamento de pré-aros, aros, batentes e todos os componentes fixos descritos no projeto, montados conforme especificações do fabricante do sistema, incluindo todos os acessórios de fixação.
- O fornecimento e montagem de folhas e caixilhos dos vãos descritos no projeto, executados conforme especificações do fabricante do sistema, incluindo todos os acessórios de assemblagem de componentes e montagem do conjunto especificados.

- O fornecimento e aplicação dos acessórios necessários à vedação estanquicidade da caixilharia conforme especificações do fabricante do sistema, compatíveis com o tipo e forma da evolvente dos vãos.
- O fornecimento e aplicação das ferragens adequadas ao sistema aplicadas conforme especificações do fabricante e respeitando as regras previstas no projeto para o funcionamento da caixilharia incluindo molas, puxadores, fechaduras e todos os acessórios indicados no projeto.
- O fornecimento e assentamento de vidros, com dimensões, tipo, propriedades e processos de aplicação descritos no projeto.
- O fornecimento e aplicação de borracha de espera (batente de proteção), em todas as peças móveis.
- A proteção do acabamento original dos vãos, por meio de filme plástico protetor ou qualquer outro expediente para o mesmo fim e todos os trabalhos acessórios descritos no projeto.

III- Condições técnicas Especiais

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- A caixilharia, aros e ferragens serão executados de acordo com os mapas de vãos e desenhos de pormenor.
- Os perfilados de alumínio anodizado, integram obrigatoriamente sistema certificado de uso corrente no mercado (para garantia de manutenção) e deverão ser aplicados por casa especializada na aplicação deste tipo de trabalhos, de idoneidade comprovada.
- A caixilharia, bem como a correspondente ferragem e processos de aplicação, carecem da aprovação prévia do dono da obra.
- Deverá ter-se especial atenção à necessidade de se garantir a rigidez do conjunto, e também a estanquicidade das caixilharias, assegurando o bom funcionamento das partes móveis, pelo que todos os nós, ângulos e ligações serão cuidadosamente executados, utilizando nas assemblagens todos os acessórios especificados pelo fabricante do sistema, tendo acabamento perfeito e uniforme;
- As ferragens deverão ser robustas, de funcionamento eficiente e compatível com o esquema previsto no projeto, e as fixações aos perfis de alumínio deverão ser em aço inoxidável, ou outro material especificado pelo fabricante do sistema, tendo sempre em atenção a eliminação de fenómenos de corrosão eletrolítica, provocados pelo contacto do alumínio com outros metais.
- A caixilharia deverá ser ligada às alvenarias ou betões por intermédio de parafusos em aço-inox ou qualquer outro material especificado pelo fabricante do sistema, tendo sempre em atenção e eliminação de fenómenos de corrosão eletrolítica, provocados pelo contacto do alumínio com outros metais.
- A caixilharia será assente sobre cordão-vedante de secagem lenta, ou cordão de material expansivo, quimicamente compatível com o sistema, certificado por laboratório credenciado e aplicado de acordo com as instruções dos fabricantes respetivos.
- Os vãos serão perfis e chapas de aço inox AISI 316.

-Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.

Art.º 1.9.2 – Sistema de mestragem de canhões de portas

I - Critério de medição

Medição por valor global (vg)

II- Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- Fornecimento, execução e montagem de sistema de mestragem de incremento por mestragem cruzada, grupos cruzados e grande mestra em cilindro tipo europeu
- Fornecimento de chaves simples e chaves mestras
- Limpeza e teste do sistema
- Fornecimento de mapa de funcionamento

III- Condições técnicas Especiais

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- O sistema de mestragem deverá ser executado segundo um mapa de funcionamento facultado pelo dono de obra, num nível mínimo de 4.
- Após mestrados, os canhões deverão ser instalados em obra, respeitando o mapa de funcionamento.
- Deverá ser fornecido ao dono de obra as chaves simples e mestras em número adequado para o perfeito funcionamento do centro escolar
- Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.

Art.º 1.9.3 – Estores com motor

I - Critério de medição

Medição por metro quadrado (m2)

II- Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

Fornecimento e montagem de estores

Fornecimento e montagem de motor

Todos os trabalhos e acessórios necessários

Limpeza e teste de funcionamento

III- Condições técnicas Especiais

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- Os estores terão as dimensões correspondentes aos vãos assinalados nos pormenores das caixas dos respetivos estores e serão de modelo e tipo a aprovar pela Fiscalização.
- A entidade técnica instaladora dos estores compete decidir acerca da eficiência do aparelho a instalar, mas sempre com a aprovação da Fiscalização.
- Os estores deverão manter-se fixos em qualquer posição de abertura.
- O revestimento deverá ficar ausente de empenos e marcas.
- Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.

1.10.1 - Carpintarias

1.10.1 - Fornecimento e montagem de vãos interiores madeira/MDF

1.10.2 – Fornecimento e montagem de vãos interiores corta-fogo do tipo “Porseg CF30, série DF-De Coene” ou equivalente

1.10.3 - Fornecimento e montagem de vãos interiores fenólicos

Art.º 1.10.1 - Fornecimento e montagem de vãos interiores de madeira/MDF

I - Critério de medição

Medição por unidade pronta, assente, acabada e a funcionar (un).

II- Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- O fornecimento e assentamento de pré-aros, aros, guarnições, batentes e todos os componentes fixos descritos no projeto incluindo todos os acessórios de fixação especificados.
- O fornecimento e assentamento de folhas e caixilhos dos vãos.
- O fornecimento e aplicação de ferragens, incluindo dobradiças fichas, molas, puxadores, fechaduras e todos os acessórios descritos no projeto.
- O fornecimento e assentamento de vidros, com dimensões, tipo, propriedades e processos de aplicação descritos no projeto.
- O fornecimento e aplicação de borracha de espera (batente de proteção), em todas as peças móveis.
- A afinação de folgas, do movimento das folhas e bom funcionamento das ferragens.
- O acabamento final dos vãos, incluindo raspagem, passagem à lixa, pintura ou envernizamento e todos os trabalhos acessórios descritos no projeto.
- A verificação final do bom funcionamento do conjunto.

III- Condições técnicas Especiais

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- Todas as peças de madeira e derivados de madeira, de qualidade atacável por fungos ou insetos, serão tratadas em autoclave com produto preservam-te à prova destes (fungos e insetos), por processo certificado por laboratório credenciado.
- As ligações e samblagens serão perfeitamente executadas, segundo as melhores regras da arte; as esquadrias serão perfeitas e as folgas reduzidas ao mínimo, de modo a assegurarem um rigoroso ajustamento das peças e a garantirem a defesa contra a penetração dos agentes atmosféricos.
- Todas as madeiras serão bem aparelhadas, não sendo permitidas quaisquer emendas ou preenchimento de defeitos a betume ou massa que prejudiquem o futuro comportamento das caixilharias.
- Os aros e aduelas serão fixos às alvenarias por intermédio de parafusos com cabeça protegida com buchas de madeira da mesma natureza do vão. Quando fiquem sobre elementos de betão, a sua fixação far-se-á, diretamente, por buchas de plástico e parafuso.
- O espaçamento das fixações será sempre de acordo com as necessidades, mas nunca superior a 0,85m; nas peças a fixar, haverá sempre pelo menos dois pontos de fixação por verga ou peitoril e três pontos por ombreira.
- As superfícies de madeira à vista serão assentes protegidas com primário adequado e, antes do acabamento final, serão bem limpas de incrustações de argamassas e passadas à lixa.
- A execução de folheados em madeira ou termolaminado deve ser efetuada por colagem com cola apropriada e à prova de água, com prensagem mecânica, ficando o trabalho impecável e sem qualquer ondulação que prejudique o seu aspeto. A aderência do folheado ou termolaminado ao seu suporte, especialmente nos seus bordos, deverá ser total.

Art.º 1.10.2 – Fornecimento e montagem de vãos interiores corta-fogo do tipo “Porseg CF30, série DF-De Coene” ou equivalente

I - Critério de medição

Medição por unidade pronta, assente, acabada e a funcionar (un).

II- Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- O fornecimento e assentamento de pré-aros, aros, guarnições, batentes e todos os componentes fixos descritos no projeto incluindo todos os acessórios de fixação especificados.
- O fornecimento e assentamento de folhas e caixilhos dos vãos.
- O fornecimento e aplicação de ferragens, incluindo dobradiças fichas, molas, puxadores, fechaduras e todos os acessórios descritos no projeto.
- O fornecimento e assentamento de vidros, com dimensões, tipo, propriedades e processos de aplicação descritos no projeto.
- O fornecimento e aplicação de borracha de espera (batente de proteção), em todas as peças móveis.
- A afinação de folgas, do movimento das folhas e bom funcionamento das ferragens.

- O acabamento final dos vãos, incluindo raspagem, passagem à lixa, pintura ou envernizamento e todos os trabalhos acessórios descritos no projeto.

A verificação final do bom funcionamento do conjunto.

III- Condições técnicas Especiais

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- Todas as peças de madeira, de qualidade atacável por fungos ou insetos, serão tratadas em autoclave com produto preservam-te à prova destes (fungos e insetos), por processo certificado por laboratório credenciado.

- As ligações e samblagens serão perfeitamente executadas, segundo as melhores regras da arte; as esquadrias serão perfeitas e as folgas reduzidas ao mínimo, de modo a assegurarem um rigoroso ajustamento das peças e a garantirem a defesa contra a penetração dos agentes atmosféricos.

- Todas as madeiras serão bem aparelhadas, não sendo permitidas quaisquer emendas ou preenchimento de defeitos a betume ou massa que prejudiquem o futuro comportamento das caixilharias.

- Os aros e aduelas serão fixos às alvenarias por intermédio de parafusos com cabeça protegida com buchas de madeira da mesma natureza do vão. Quando fiquem sobre elementos de betão, a sua fixação far-se-á, diretamente, por buchas de plástico e parafuso.

- O espaçamento das fixações será sempre de acordo com as necessidades, mas nunca superior a 0,85m; nas peças a fixar, haverá sempre pelo menos dois pontos de fixação por verga ou peitoril e três pontos por ombreira.

- As superfícies de madeira à vista serão assentes protegidas com primário adequado e, antes do acabamento final, serão bem limpas de incrustações de argamassas e passadas à lixa.

- A execução de folheados em madeira ou termolaminado deve ser efetuada por colagem com cola apropriada e à prova de água, com prensagem mecânica, ficando o trabalho impecável e sem qualquer ondulação que prejudique o seu aspeto. A aderência do folheado ou termolaminado ao seu suporte, especialmente nos seus bordos, deverá ser total.

- Os vãos deverão garantir a classe de resistência ao fogo, quer como corta-fogo, quer como para chamas, definidas no projeto de segurança.

- As fechaduras, encravamentos elétricos, barras antipânico, etc., deverão igualmente respeitar os parâmetros definidos no projeto de segurança e legislação em vigor.

- Os vãos serão do tipo "Porseg CF30, série DF-De Coene" ou equivalente.

- Só serão permitidos produtos certificados. Compete igualmente ao Empreiteiro o fornecimento de documentação técnica, para além da referida na certificação, para aprovação da fiscalização.

Art.º 1.10.3 – Fornecimento e montagem de vãos interiores fenólicos

I - Critério de medição

Medição por unidade pronta, assente, acabada e a funcionar (un).

II- Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- O fornecimento e assentamento de pré-aros, aros, guarnições, batentes e todos os componentes fixos descritos no projeto incluindo todos os acessórios de fixação especificados.
- O fornecimento e assentamento de folhas e caixilhos dos vãos.
- O fornecimento e aplicação de ferragens, incluindo dobradiças fichas, molas, puxadores, fechaduras e todos os acessórios descritos no projeto.
- O fornecimento e assentamento de vidros, com dimensões, tipo, propriedades e processos de aplicação descritos no projeto.
- O fornecimento e aplicação de borracha de espera (batente de proteção), em todas as peças móveis.
- A afinação de folgas, do movimento das folhas e bom funcionamento das ferragens.
- O acabamento final dos vãos, incluindo raspagem, passagem à lixa, pintura ou envernizamento e todos os trabalhos acessórios descritos no projeto.

A verificação final do bom funcionamento do conjunto.

III- Condições técnicas Especiais

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- Todas as peças de fenólicos receberão tratamento por processo certificado por laboratório credenciado.
- As ligações e samblagens serão perfeitamente executadas, segundo as melhores regras da arte; as esquadrias serão perfeitas e as folgas reduzidas ao mínimo, de modo a assegurarem um rigoroso ajustamento das peças e a garantirem a defesa contra a penetração dos agentes atmosféricos.
- Todas os fenólicos serão bem aparelhadas, não sendo permitidas quaisquer emendas ou preenchimento de defeitos a betume ou massa que prejudiquem o futuro comportamento das caixilharias.
- Os aros e aduelas serão fixos às alvenarias por intermédio de tacos de castanho ou de madeira exótica dura, ou por outro sistema homologado por laboratório credenciado, e parafusos com cabeça protegida com buchas de madeira da mesma natureza do vão. Quando fiquem sobre elementos de betão, a sua fixação far-se-á, diretamente, por buchas de plástico e parafuso.
- O espaçamento das fixações será sempre de acordo com as necessidades, mas nunca superior a 0,85m; nas peças a fixar, haverá sempre pelo menos dois pontos de fixação por verga ou peitoril e três pontos por ombreira.
- Nos vãos exteriores, as juntas de ligação do vão com os elementos envolventes serão vedadas por intermédio mástique elástico, imputrescível e duradouro, que tome por completo as folgas existentes;

no miolo das juntas de ligação de vãos a elementos de betão à vista, serão introduzidas fitas de material vedante adequado de comprovada eficácia e durabilidade, homologado por laboratório credenciado.

1.11 - Mobiliário

1.11.1 - Fornecimento e montagem de armários em madeira MDF ou fenólico

1.11.2 - Fornecimento e montagem de armários em aço inox

1.11.3 - Fornecimento e montagem de balcões e bancadas em MDF com tampo em pedra artificial

1.12.4 – Fornecimento e montagem de mesas e bancos em madeira

Art.º 1.11.1 – Fornecimento e montagem de armários em madeira, MDF ou fenólico

I - Critério de medição

Medição por unidade pronta, assente, acabada e a funcionar (un).

II- Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- Fornecimento e montagem de armários e estantes em estrutura de madeira e em MDF lacado, ou fenólicos, incluindo todos os acessórios e trabalhos necessários.
- O fornecimento e assentamento de régua mestras e tacos para fixação dos elementos do equipamento fixo.
- O fornecimento e assentamento dos componentes do equipamento fixo, executados e aplicados conforme as especificações do projeto e segundo as melhores regras da arte.
- O fornecimento e aplicação de todas as partes metálicas, ferragens, materiais de revestimento e acessórios, especificados no projeto como parte integrante do equipamento fixo.
- O acabamento final de todos os componentes, incluindo trabalhos acessórios, conforme especificado no projeto.

A proteção das peças acabadas, evitando-se a sua deterioração durante a execução de trabalhos a jusante.

III- Condições técnicas Especiais

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- Todas as peças de madeira, de qualidade atacável por fungos ou insetos, serão tratadas em autoclave com produto preservam-te à prova destes (fungos e insetos), por processo certificado por laboratório credenciado.
- As ligações e samblagens serão perfeitamente executadas, segundo as melhores regras da arte. As esquadrias serão perfeitas e as folgas reduzidas ao mínimo, de modo a assegurarem um rigoroso ajustamento das peças.
- Todas as madeiras serão bem aparelhadas, não sendo permitidas quaisquer emendas ou preenchimento de defeitos a betume ou massa que prejudiquem o seu aspeto e futuro comportamento.

- A execução de folheados em madeira ou termolaminado deve ser efetuada por colagem com cola apropriada e à prova de água, com prensagem mecânica, ficando o trabalho impecável e sem qualquer ondulação que prejudique o seu aspeto. a aderência do folheado ou termolaminado ao seu suporte, especialmente nos seus bordos, deverá ser total.
 - As ligações às componentes metálicas serão ensaiadas conforme descrito no projeto e corrigidas após execução de modelo.
 - De todas as ferragens e acessórios necessários ao bom funcionamento dos elementos do equipamento fixo, será apresentado um exemplar, para aprovação, antecedendo qualquer aplicação;
- De todos os materiais de revestimento e acabamento será apresentada uma amostra, para aprovação, antecedendo qualquer aplicação.

Art.º 1.11.2 – Fornecimento e montagem de armários em aço inox

I - Critério de medição

Medição por unidade pronta, assente, acabada e a funcionar (un).

II- Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- A execução da estrutura em tubo ou chapa de aço inox.
- O fornecimento e assentamento dos tampos e portas, conforme previsto em mapa de vãos
- O acabamento no interior da bancada.
- Os cortes e remates necessários.
- Pios e torneiras de comando não manual (quando aplicável).
- Tubagens de ligações de água e esgotos (quando aplicável).

III- Condições técnicas Especiais

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- A estrutura da bancada será desmontável, e executada em tubo ou chapa de aço inox.
- O tampo, portas e gavetas serão igualmente desmontável e executada em tubo ou chapa de aço inox. (quando aplicável).
- As portas serão de abrir, em MDF hidrófugo folheado a madeira de Tola (quando aplicável).
- Deverão ser incluídos todos os pios e torneiras de comando não manual e as tubagens de ligação à rede de água e esgotos.

Art.º 1.11.3 – Fornecimento e montagem de balcões e bancadas em madeira com tampo em pedra artificial

I - Critério de medição

Medição por unidade pronta, assente, acabada e a funcionar (un)

II- Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- O fornecimento e assentamento de régua mestras e tacos para fixação dos elementos do equipamento fixo.
- O fornecimento e assentamento dos componentes do equipamento fixo, executados e aplicados conforme as especificações do projeto e segundo as melhores regras da arte.
- O fornecimento e aplicação de todas as partes metálicas, ferragens, materiais de revestimento e acessórios, especificados no projeto como parte integrante do equipamento fixo.
- O acabamento final de todos os componentes, incluindo trabalhos acessórios, conforme especificado no projeto.
- A proteção das peças acabadas, evitando-se a sua deterioração durante a execução de trabalhos a jusante.
- O fornecimento de tampo em pedra natural, conforme mapa de armários.

III- Condições técnicas Especiais

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- Todas as peças de madeira, de qualidade atacável por fungos ou insetos, serão tratadas em autoclave com produto preservam-te à prova destes (fungos e insetos), por processo certificado por laboratório credenciado.
- As ligações e samblagens serão perfeitamente executadas, segundo as melhores regras da arte. As esquadrias serão perfeitas e as folgas reduzidas ao mínimo, de modo a assegurarem um rigoroso ajustamento das peças.
- Todas as madeiras serão bem aparelhadas, não sendo permitidas quaisquer emendas ou preenchimento de defeitos a betume ou massa que prejudiquem o seu aspeto e futuro comportamento.
- A execução de folheados em madeira ou termolaminado deve ser efetuada por colagem com cola apropriada e à prova de água, com prensagem mecânica, ficando o trabalho impecável e sem qualquer ondulação que prejudique o seu aspeto. A aderência do folheado ou termolaminado ao seu suporte, especialmente nos seus bordos, deverá ser total.
- As ligações às componentes metálicas serão ensaiadas conforme descrito no projeto e corrigidas após execução de modelo.
- De todas as ferragens e acessórios necessários ao bom funcionamento dos elementos do equipamento fixo, será apresentado um exemplar, para aprovação, antecedendo qualquer aplicação;
- De todos os materiais de revestimento e acabamento será apresentada uma amostra, para aprovação, antecedendo qualquer aplicação.

Art.º 1.11.4 – Fornecimento e montagem de mesas e bancos em madeira

I - Critério de medição

Medição por unidade pronta, assente, acabada e a funcionar (un).

II- Descrição do artigo

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

Fornecimento e montagem de mesas e bancos em MDF folheado a madeira tola e madeira maciça, incluindo ferragens e perfis em aço de fixação à parede, com todos os trabalhos necessários.

- O fornecimento e assentamento de régua mestras e tacos para fixação dos elementos do equipamento fixo.
- O fornecimento e assentamento dos componentes do equipamento fixo, executados e aplicados conforme as especificações do projeto e segundo as melhores regras da arte.
- O fornecimento e aplicação de todas as partes metálicas, ferragens, materiais de revestimento e acessórios, especificados no projeto como parte integrante do equipamento fixo.
- O acabamento final de todos os componentes, incluindo trabalhos acessórios, conforme especificado no projeto.
- A proteção das peças acabadas, evitando-se a sua deterioração durante a execução de trabalhos a jusante.

III- Condições técnicas Especiais

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- Todas as peças de madeira, de qualidade atacável por fungos ou insetos, serão tratadas em autoclave com produto preservam-te à prova destes (fungos e insetos), por processo certificado por laboratório credenciado.
- As ligações e samblagens serão perfeitamente executadas, segundo as melhores regras da arte. As esquadrias serão perfeitas e as folgas reduzidas ao mínimo, de modo a assegurarem um rigoroso ajustamento das peças.
- Todas as madeiras serão bem aparelhadas, não sendo permitidas quaisquer emendas ou preenchimento de defeitos a betume ou massa que prejudiquem o seu aspeto e futuro comportamento.
- A execução de folheados em madeira ou termolaminado deve ser efetuada por colagem com cola apropriada e à prova de água, com prensagem mecânica, ficando o trabalho impecável e sem qualquer ondulação que prejudique o seu aspeto. A aderência do folheado ou termolaminado ao seu suporte, especialmente nos seus bordos, deverá ser total.
- As ligações às componentes metálicas serão ensaiadas conforme descrito no projeto e corrigidas após execução de modelo.
- De todas as ferragens e acessórios necessários ao bom funcionamento dos elementos do equipamento fixo, será apresentado um exemplar, para aprovação, antecedendo qualquer aplicação;
- De todos os materiais de revestimento e acabamento será apresentada uma amostra, para aprovação, antecedendo qualquer aplicação.

1.12 – Conservação da Muralha

I – Critério de medição.

Medição por valor global (vg).

II – Descrição do artigo

Impermeabilização e consolidada da parte superior da muralha para evitarem infiltrações internas na estrutura, devido às águas das chuvas, por forma a evitar o efeito de lavagem dos agregados finos na superfície do granito e a deterioração das argamassas entre os blocos;

A aplicação de grampos em bronze para recuperação das pedras fissuradas, para consolidação estrutural da muralha;

O preenchimento do interior das juntas entre os blocos, com composição similar a do granito existente preenchendo os vazios existentes entre blocos para se obter uma superfície de contacto uniforme entre os blocos. Evitando-se esforços pontuais suscetíveis de provocar a fissuração e a fendilhação nos blocos;

Fazer as juntas entre os blocos com um material de base elástica mas porosa e de baixa viscosidade, para colmatar aqueles espaços, evitando o desenvolvimento de vegetais e a presença de aves, limitando também a quantidade de ar e oxigénio, evitando favorecer o desenvolvimento de micro organismos;

A aplicação de um filme de proteção impermeável à humidade mas permeável à evaporação, nos paramentos exteriores dos blocos, protegendo-os dos agentes poluentes;

A monitorização contínua dos agentes poluentes envolventes à muralha, de modo a retardar o mais possível as manutenções periódicas e somente necessárias:

III - Condições técnicas Especiais

Entre as várias condições a que deve obedecer o trabalho indicado neste artigo mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

Os trabalhos de limpeza deverão cumprir todas as normas de segurança em vigor, nomeadamente a legislação ambiental;

Na aplicação dos novos materiais e implementação dos sistemas de proteção da muralha e o sistema de evacuação das águas devem respeitar em absoluto todos os elementos existentes da muralha, de forma a não disvirtualizar as suas características quer geométricas e históricas.

Cap. III - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em todos os artigos onde estão indicadas marcas de materiais ou produtos devem estas ser lidas acompanhadas da menção "ou equivalente" estando a entidade adjudicante obrigada a dar cumprimento ao estabelecido no nº 4 do Artº 49 do Código dos Contractos Públicos, anexo ao DL 18/2008, de 29 de Janeiro.

Artigo	Designação dos Trabalhos	Quantidades		Preços	
				Unitários	Totais
1.1	TRABALHOS PREPARATÓRIOS				
1.1.1	DEMOLIÇÕES Demolição das construções existentes no terreno, remoção das fundações, demolição de muros ou de quaisquer outros elementos, posterior carga, transporte, descarga e depósito dos resíduos a destino autorizado e eventuais taxas de deposição por descarga, e no final aterro dos vazios remanescentes com material proveniente das escavações em obra.	1,00	un	12000,00	12000,00
1.1.2	ABATE E REMOÇÃO DE ÁRVORES Abate de árvores, arranque das raízes e remoção das caldeiras. Aterro dos vazios remanescentes com material proveniente das escavações em obra. Carga, transporte, descarga e depósito dos resíduos a destino autorizado e eventuais taxas de deposição por descarga.	1,00	vg	500,00	500,00
1.1.3	MONTAGEM, UTILIZAÇÃO e DESMONTAGEM do ESTALEIRO Trabalhos e fornecimentos a executar: Instalações para o pessoal de acordo com a legislação em vigor. Instalações para a fiscalização equipadas. Fornecimento e montagem de 4 placas publicitárias. Redes provisórias de eletricidade, água potável e esgotos, ligado às redes públicas de eletricidade, abastecimento de água e saneamento incluindo os custos de instalação e consumos. Vedação do estaleiro com chapa metálica. Gestão de todos os equipamentos a utilizar em obra.	1,00	vg	50000,00	50000,00
1.1.4	VEDAÇÃO DO LOCAL DA OBRA O local da obra será vedado por rede ou chapa metálica intransponível a pessoas estranhas à obra; A barreira visual será tela de malha plástica (rede verde); Os acessos ao estaleiro deverão ser dotados de chave e assinalados, controlados e condicionados. As visitas deverão ser sempre acompanhadas e equipadas com os EPI.	1,00	vg	6000,00	6000,00
1.1.5	IMPLEMENTAÇÃO EM OBRA DO PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE Implementação em obra do Plano de Segurança e Saúde	1,00	vg	6000,00	6000,00
1.1.6	IMPLEMENTAÇÃO EM OBRA DO PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DOS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (PPGRCD) Implementação em obra do Plano de Prevenção e Gestão dos Resíduos da Construção e Demolição no cumprimento da lei.	1,00	vg	30000,00	30000,00
1.1.7	EXECUÇÃO DE TELAS FINAIS DE TODAS AS REDES E INFRAESTRUTURAS Desenho de telas finais de Arquitetura e Especialidades	1,00	vg	6000,00	6000,00
1.1.8	LIMPEZA GERAL DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO E ÁREAS DE ESTALEIRO Limpeza geral da área da obra, da área envolvente bem como de outras áreas das quais se tenham mantido servidão durante a execução dos trabalhos. Limpeza geral do estaleiro.	1,00	vg	2200,00	2200,00

Artigo	Designação dos Trabalhos	Quantidades		Preços	
				Unitários	Totais
1.1.9	LIMPEZA GERAL DO EDIFÍCIO APÓS A CONCLUSÃO DOS TRABALHOS Limpeza geral do exterior e interior do edifício, incluindo a limpeza e impermeabilização de pedras naturais.	1,00	vg	1700,00	1700,00
1.2	PAREDES				
1.1.2	PAREDES EXTERIORES E COBERTURA				
1.1.2.1	PAREDE EXTERIOR AUTOPORTANTE PRÉ-EXISTENTE				
1.1.2.2	PAREDE EXTERIOR E COBERTURA EM BETÃO ARMADO COM 25CM DE ESPESSURA Fornecimento e aplicação de parede autoportante em betão armado com 25cm de espessura, sendo utilizado o Aço A500 e o Betão C20/25(B25). Fornecimento e aplicação de parede autoportante em betão armado com 25cm de espessura, sendo utilizado o Aço A500 e o Betão C20/25(B25).	306,70	m3	600,00	184020,00
1.2.2	PAREDES INTERIORES				
1.2.2.1	PAREDES INTERIORES EM PLACA DE GESSO CARTONADO TIPO "KNAUF" OU EQUIVALENTE Paredes Interiores Divisórias - Fornecimento e aplicação de parede em Pladur BA13(placa dupla) que inclui a estrutura metálica de fixação, lâ de rocha de 80kg/m3 e emassamento com massa do tipo Altek, para pintura G.C.S.	306,70	m3	300,00	92010,00
	Paredes Interiores de caixa de ar - Fornecimento e aplicação de parede em Pladur BA13(placa dupla) que inclui a estrutura metálica de fixação, e emassamento com massa do tipo Altek, para pintura G.C.S.	537,00	m2	55,00	29535,00
1.3	ISOLAMENTOS				
1.3.1	ISOLAMENTO TÉRMICO EM PAREDES EXTERIORES Fornecimento e aplicação de isolamento térmico em placas de lâ de rocha de 80kg/m3 das mantas estipuladas em projeto, incluindo ligações entre placas e todos os cortes necessários	1015,00	m2	35,00	35525,00
1.3.2	ISOLAMENTO ACÚSTICO DE 60MM NO TECTO DO AUDITÓRIO Fornecimento e aplicação de isolamento natural (ex. placas de aglomerado de cortiça expandida - ICB) de 60mm no teto do auditório incluindo as placas e sua fixação	151,90	m2	28,00	4253,20
1.4	REVESTIMENTOS				
1.4.1	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE REBOCO DE PAREDES EXTERIORES Limpeza das superfícies antes da aplicação, fornecimento e aplicação de chapisco quando necessário, reboco com argamassa de cimento e areia ao traço 1/4 ou de cimento pré-preparada, tratamento da superfície em função do acabamento, e aditivo hidrófugo quando o reboco for aplicado em zonas húmidas	1090,00	m2	12,00	13080,00

Artigo	Designação dos Trabalhos	Quantidades		Preços	
				Unitários	Totais
1.4.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE AZULEJO 14*14 RECER, SÉRIE PROJETOS, BRANCO OU EQUIVALENTE NAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, VESTIÁRIOS E CASA DE MÁQUINAS Fornecimento e assentamento do azulejo assim como de colas para aplicação das peças	210,00	m2	22,00	4620,00
1.4.3	REVESTIMENTO DE PAVIMENTOS INTERIORES EM MADEIRA DE PINHO ENVERNIZADA COM DIMENSÕES DE ACORDO COM O DESENHO COM 4CM DE ESPESSURA Fornecimento e assentamento de estrutura e soalho em madeira de pinho com tabuas de 25*4cm de espessura. Polimento geral das superfícies	880,00	m2	125,00	110000,00
1.4.4	REVESTIMENTO DE PAVIMENTOS EM LAGEADO DE GRANITO COM DIMENSÕES DE ACORDO COM O DESENHO COM 5CM DE ESPESSURA E COBERTURA EM LAJETAS DE BETÃO BRANCO PRÉ-FABRICADAS Fornecimento e assentamento de lajedo de Granito da região 60*60 Fornecimento e assentamento de lajetas de betão branco pré-fabricadas	527,50	m2	35,00	18462,50
		534,00	m2	25,00	13350,00
1.4.5	REVESTIMENTO DE PAVIMENTOS EM LAGEADO DE GRANITO COM DIMENSÕES DE ACORDO COM O DESENHO COM 10CM DE ESPESSURA Fornecimento e assentamento de lajedo de Granito da região 60*60	40,60	m2	40,00	1624,00
1.4.6	REVESTIMENTO DE TETOS A GESSO CARTONADO TIPO “KNAUF” OU EQUIVALENTE, PARA PINTAR Fornecimento e assentamento da estrutura, fixações, placas de gesso cartonado, massas de colagem e regularização, tratamento das juntas e barramento geral das superfícies para pintura posterior.	524,00	m2	27,00	14148,00
1.4.7	REVESTIMENTO DE TETOS A GESSO CARTONADO HIDRÓFUGO TIPO “KNAUF” OU EQUIVALENTE, PARA PINTAR Fornecimento e assentamento da estrutura, fixações, placas de gesso cartonado hidrófugo, massas de colagem e regularização, tratamento das juntas e barramento geral das superfícies para pintura posterior.	62,30	m2	20,00	1246,00
1.4.8	REVESTIMENTO DE TETOS A GESSO CARTONADO PERFURADO TIPO “KNAUF CLEANEO”, COM ISOLAMENTO ACÚSTICO, PARA PINTAR Fornecimento e assentamento da estrutura, fixações, placas de gesso cartonado perfurado tipo “knauf cleaneo”, massas de colagem e regularização, tratamento das juntas e barramento geral das superfícies para pintura posterior.	194,50	m2	27,00	5251,50
1.5	RODAPÉS				
1.5.1	RODAFÉ EM MDF Fornecimento e assentamento do rodapé incluindo cortes e remates necessários assim como os tacos de fixação e a lixagem do rodapé.	459,00	m2	2,50	1147,50

Artigo	Designação dos Trabalhos	Quantidades		Preços	
				Unitários	Totais
1.6	PINTURAS				
1.6.1	PINTURAS DE PAREDES EXTERIORES Limpeza geral da superfície de modo a remover poeiras aderentes às paredes. A pintura será com duas ou três demãos de tinta tipo "CINOLITE HP da CIN"	1090,00	m2	6,50	7085,00
1.6.2	PINTURAS DE PAREDES DE GESSO CARTONADO LISO Limpeza e preparação das superfícies a pintar, retoques em emassamento, fornecimento e aplicação de primário, fornecimento e aplicação de tinta a duas demãos	1552,00	m2	8,00	12416,00
1.6.3	PINTURA DE TETOS EM GESSO CARTONADO Limpeza e preparação das superfícies a pintar, retoques em emassamento, fornecimento e aplicação de primário, fornecimento e aplicação de tinta a duas demãos	780,80	m2	8,00	6246,40
1.6.4	PINTURA DE RODAPÉS EM MDF Limpeza e preparação das superfícies a pintar, lixagem de superfícies, fornecimento e aplicação de primário, fornecimento e aplicação de tinta	459,00	m2	3,00	1377,00
1.7	LOUÇAS SANITÁRIAS				
1.7.1	LAVATÓRIO DE POUSAR DA MARCA "ROCA" SERIE HEIMA OU EQUIVALENTE Fornecimento e montagem dos equipamentos, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	6,00	un	120,00	720,0
1.7.2	LAVATÓRIO SUSPENSO DA MARCA "DURAVIT ARCHITEC" OU EQUIVALENTE, PARA INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PARA PESSOAS COM MOBILIDADE CONDICIONADA Fornecimento e montagem dos equipamentos, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	6,00	un	15,00	90,00
1.7.3	SANITA DA MARCA "ROCA" SERIE DAMA OU EQUIVALENTE Fornecimento e montagem dos equipamentos, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	5,00	un	140,00	880,00
1.7.4	SANITA COMPACTA DA MARCA "SANITANA" MODELO MOBIL OU EQUIVALENTE, PARA INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PARA PESSOAS COM MOBILIDADE CONDICIONADA Fornecimento e montagem dos equipamentos, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	5,00	un	170,00	700,00
1.7.5	BASE DE DUCHE EM AÇO INOX AISI 316 PARA ENCASTRAR Fornecimento e montagem dos equipamentos, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	5,00	Un	250,00	850,00
1.7.6	URINOL EM AÇO INOX AISI 316 PARA ENCASTRAR Fornecimento e montagem dos equipamentos, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	4,00	un	220,00	1250,00

Artigo	Designação dos Trabalhos	Quantidades		Preços	
				Unitários	Totais
1.8	ACESSÓRIOS				
1.8.1	MONOCOMANDO DE LAVATÓRIO COM SENSOR CAPACITIVO DO TIPO "ROCA" OU EQUIVALENTE Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	12,00	un	30,00	360,00
1.8.2	SISTEMA DE DESCARGA COM FLUXÓMETRO, CONFORME PROJETO DE ESPECIALIDADES Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	4,00	un	18,00	72,00
1.8.3	SISTEMA DE DESCARGA PARA SANITA DO TIPO "GEBERIT" OU EQUIVALENTE Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	10,00	un	18,00	180,00
1.8.4	PLACA DE COMANDO FRONTAL DE AUTOCLISMO ANTI-VANDALISMO DO TIPO "GEBERIT" OU EQUIVALENTE Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	10,00	un	18,00	180,00
1.8.5	DISPENSADOR DE PAPEL/PAPELEIRA DO TIPO MEDICLINICS OU EQUIVALENTE COM FORRA E PAINEL FENÓLICO Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	9,00	un	27,00	243,00
1.8.6	DISPENSADOR DE PAPEL EM AÇO INOX ESCOVADO DO TIPO "MEDICLINICS" OU EQUIVALENTE Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	9,00	un	27,00	243,00
1.8.7	DISPENSADOR DE SABÃO LIQUIDO EM AÇO INOX DO TIPO "BOBRICK" OU EQUIVALENTE Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	9,00	un	12,00	108,00
1.8.8	PAPELEIRA APARENTE EM AÇO INOX DO TIPO MEDICLINICS Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	11,00	un	14,00	154,00

Artigo	Designação dos Trabalhos	Quantidades		Preços	
				Unitários	Totais
1.8.9	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PORTA PIAÇABA DO TIPO "ROCA" OU EQUIVALENTE, INCLUINDO TODOS OS TRABALHOS NECESSÁRIO Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações ás redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	11,00	un	15,00	165,00
1.8.10	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PORTA-ROLOS DO TIPO "PR-783 CS - MEDICLINICS" OU EQUIVALENTE, INCLUINDO TODOS OS TRABALHOS NECESSÁRIOS Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações ás redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	11,00	un	17,00	187,00
1.8.11	SIFÃO DO TIPO "ROCA" OU EQUIVALENTE Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações ás redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	11,00	un	12,00	132,00
1.8.12	ESPELHO ANTI HUMIDADE DE 6MM DE ESPESSURA Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações ás redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	13,00	m2	35,00	455,00
1.8.13	DIVISÓRIA ENTRE SANITÁRIOS EM PAINÉIS FENÓLICOS Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações ás redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	4,00	m2	90,00	360,00
1.8.14	FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE MISTURADORA DE DUCHE EMBUTIDA TIPO "ROCA" OU EQUIVALENTE, INCLUINDO TODOS OS TRABALHOS NECESSÁRIOS Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações ás redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	5,00	un	90,00	450,00
1.8.15	FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CHUVEIRO FIXO DE PAREDE 200MM, COM RÓTULA E BRAÇO 350MM ELO DO TIPO "ROCA" OU EQUIVALENTE, INCLUINDO TODOS OS TRABALHOS NECESSÁRIOS Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações ás redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	5,00	un	35,00	175,00
1.8.16	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CABIDE DO TIPO "ROCA" OU EQUIVALENTE, COM ACABAMENTO CROMADO, INCLUINDO TODOS OS TRABALHOS NECESSÁRIOS Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações ás redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	4,00	un	300,00	1200,00

Artigo	Designação dos Trabalhos	Quantidades		Preços	
				Unitários	Totais
1.8.17	SIFÃO FLEXÍVEL PARA INSTALAÇÃO SANITÁRIA PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	5,00	un	30,00	150,00
1.8.18	BARRAS DE APOIO PARA INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA DO TIPO "JNF" OU EQUIVALENTE, UMA FIXA E UMA MÓVEL Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	5,00	cj	350,00	1750,00
1.8.19	DIVISÓRIA DE URINOL EM AÇO INOX DO TIPO "SENDA" OU EQUIVALENTE Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	4,00	un	35,00	140,00
1.8.20	BANCOS COM SUBESTRUTURA EM PERFIS METÁLICOS CHUMBADOS À PAREDE DE ALVENARIA COM BANCO EM MADEIRA LAMELADA, INCLUINDO PINTURA A ESMALTE Fornecimento e montagem dos acessórios, ferragens e acessórios, execução de vedações e ligações às redes de águas e esgotos quando aplicável. Limpeza final e teste de funcionamento.	2,00	un	120,00	240,00
1.9	SERRALHARIAS FORNECIMENTO E MONTAGEM DE VÃOS EXTERIORES EM				
1.9.1	AÇO INOX Fornecimento e assentamento de pré-aros, aros, batentes, e todos os componentes fixos descritos no projeto. Fornecimento e aplicação e montagem de folhas e caixilhos dos vãos descritos no projeto. Fornecimento e aplicação dos acessórios necessários á estanquicidade da caixilharia. Fornecimento e aplicação das ferragens. Fornecimento e aplicação dos vidros e borracha de espera. Colocação de proteção do acabamento original dos vãos por meio de filme plástico protetor.	57,00	un	270,00	15390,00
1.9.2	SISTEMA DE MESTRAGEM DE CANHÕES DE PORTAS Fornecimento, execução e montagem de mestragem , fornecimento de chaves simples e mestras. Limpeza e teste do sistema. Fornecimento de mapa de funcionamento	5,00	vg	35,00	175,00
1.9.3	ESTORES COM MOTOR Fornecimento e montagem de estores, respetivo motor e todos os acessórios necessários. Limpeza e teste de funcionamento	57,00	un	115,00	6555,00

Artigo	Designação dos Trabalhos	Quantidades		Preços	
				Unitários	Totais
1.10	CARPINTARIAS				
1.10.1	FORNECIMENTO E MONTAGEM DE VÃOS INTERIORES DE MADEIRA/MDF Fornecimento e assentamento dos pré-aros, aros, guarnições, batentes e todos os componentes fixos descritos no projeto. Fornecimento e assentamento de folhas e caixilhos dos vãos, ferragens, vidros, borracha de espera. Afinações. Acabamento final assim como verificação final do bom funcionamento	23,00	un	225,00	5175,00
1.10.2	FORNECIMENTO E MONTAGEM DE VÃOS INTERIORES CORTA-FOGO DO TIPO “PORSEG CF30, SÉRIE DF-DE COENE” OU EQUIVALENTE Fornecimento e assentamento dos pré-aros, aros, guarnições, batentes e todos os componentes fixos descritos no projeto. Fornecimento e assentamento de folhas e caixilhos dos vãos, ferragens, vidros, borracha de espera. Afinações. Acabamento final assim como verificação final do bom funcionamento	4,00	un	270,00	1080,00
1.10.3	FORNECIMENTO E MONTAGEM DE VÃOS INTERIORES FENÓLICOS Fornecimento e assentamento dos pré-aros, aros, guarnições, batentes e todos os componentes fixos descritos no projeto. Fornecimento e assentamento de folhas e caixilhos dos vãos, ferragens, vidros, borracha de espera. Afinações. Acabamento final assim como verificação final do bom funcionamento	5,00	un	145,00	725,00
1.11	MOBILIÁRIO				
1.11.1	FORNECIMENTO E MONTAGEM DE ARMÁRIOS EM MADEIRA, MDF OU FENÓLICO Fornecimento e aplicação de armários em madeira e MDF lacado, ou fenólicos incluindo os acessórios, estrutura de fixação, componentes do equipamento fixo, partes metálicas, ferragens, materiais de revestimento e acessórios. Por último acabamento final conforme projeto	25,00	un	55,00	1375,00
1.11.2	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE ARMÁRIOS EM AÇO INOX Execução de estrutura, fornecimento e assentamento dos tampos e portas, acabamento interior da bancada, cortes e remates necessários, fornecimento e instalação de torneiras de comando não manual (quando aplicável) e tubagens e ligações de águas e esgotos (quando aplicável)	25,00	un	1,00	25,00
1.11.3	FORNECIMENTO E MONTAGEM DE BALCÕES E BANCADAS EM MADEIRA COM TAMPO EM PEDRA ARTIFICIAL Fornecimento e assentamento de estrutura e fixação, componentes do equipamento fixo, de todas as partes metálicas como ferragens, revestimentos, acessórios assim como tampo em pedra natural. Por último acabamento final conforme projeto e proteção das peças acabadas	4,00	un	2500,00	10000,00
1.11.4	FORNECIMENTO E MONTAGEM DE MESAS E BANCOS DE MADEIRA Fornecimento e montagem de mesas e bancos em MDF folheado a madeira tola e maciça incluindo ferragens e fixação á parede. Fornecimento e assentamento de estrutura de fixação, componentes do equipamento fixo, de todas as partes metálicas como ferragens, reevstimentos e acessórios. Por último acabamento final conforme projeto e proteção das peças acabadas	10,00	un	500,00	5000,00

1.12	<p>CONSERVAÇÃO DAS MURALHAS</p> <p>Impermeabilização e consolidação da parte superior da muralha para evitarem infiltrações internas na estrutura, devido às águas das chuvas, por forma a evitar o efeito de lavagem dos agregados finos na superfície do granito e a deterioração das argamassas entre os blocos;</p> <p>A aplicação de grampos em bronze para recuperação das pedras fissuradas, para consolidação estrutural da muralha;</p> <p>O preenchimento do interior das juntas entre os blocos, com composição similar a do granito existente preenchendo os vazios existentes entre blocos para se obter uma superfície de contacto uniforme entre os blocos. Evitando-se esforços pontuais suscetíveis de provocar a fissuração e a fendilhação nos blocos;</p> <p>Fazer as juntas entre os blocos com um material de base elástica mas porosa e de baixa viscosidade, para colmatar aqueles espaços, evitando o desenvolvimento de vegetais e a presença de aves, limitando também a quantidade de ar e oxigénio, evitando favorecer o desenvolvimento de micro organismos;</p> <p>A aplicação de um filme de proteção impermeável à humidade mas permeável à evaporação, nos paramentos exteriores dos blocos, protegendo-os dos agentes poluentes;</p> <p>A monitorização contínua dos agentes poluentes envolventes à muralha, de modo a retardar o mais possível as manutenções periódicas e somente necessárias:</p>	1,00	vg	109000,00	109000,00
	VALOR TOTAL (Sem IVA)				844651,90

1.5 Fichas de Compartimentos

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS

(Ver fichas técnicas de acabamentos em anexo)

	Piso -1: Cave	Função: -1.01-Átrio
--	----------------------	----------------------------

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
-----------	---	--

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
---------	---	--

TETOS	Placas em gesso cartonado acústico do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
-------	---	--

CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Portas folheadas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>	
-------------	---	--

<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>(1) Lã de Rocha de 80.</p> <p>- Estores Slin-Screen.</p>		
--	--	--

	Piso -1: Cave	Função: -1.02-Antecâmaras Auditório
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
TETOS	Placas em gesso cartonado acústico do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1) (2)	
CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Portas folheadas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".	
OBSERVAÇÕES: (1) Lã de Rocha de 80.		

	Piso -1: Cave	Função: -1.03-Regie
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
TETOS	Placas em gesso cartonado acústico do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1) (2)	
CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Portas folheadas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".	
OBSERVAÇÕES: (1) Lã de Rocha de 80.		

	Piso -1: Cave	Função: -1.04-Auditório
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
TETOS	Placas em gesso cartonado acústico do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1) (2)	
CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Portas folheadas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".	
<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>(1) Lã de Rocha de 80.</p> <p>(2) Isolamento em cortiça 100mm esp.</p> <p>- Estores Slin-Screen.</p>		

	Piso -1: Cave	Função: -1.06-Instalações Sanitárias Homens
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco) até ao teto.	
TETOS	Placas em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Porta folheada em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Divisória e porta em painéis de fibras fenólicas 12mm RAL 9010 com acessórios em aço inox sistema modular.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>	
<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>(1) Lã de Rocha de 80.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sanita da marca "Roca" Serie Dama. - Urinol em aço inox. - Lavatório da marca "Roca" Serie Heima. - Torneira da marca "Roca" Serie Monojet. 		

	Piso -1: Cave	Função: -1.07-Instalações Sanitárias Senhoras e Deficientes Auditório
--	----------------------	--

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
-----------	---	--

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco) até ao teto.	
---------	--	--

TETOS	Placas em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
-------	--	--

CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Porta folheada em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxador em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>	
-------------	---	--

<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>(1) Lã de Rocha de 80.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sanita da marca "Roca" Serie Dama. - Lavatório da marca "DURAVIT ARCHITEC" - Torneira da marca "Roca" Serie Monojet. - Barras laterais em aço inox. 		
---	--	--

	Piso -1: Cave	Função: -1.10-Sala/Cozinha
--	----------------------	-----------------------------------

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
-----------	---	--

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
---------	---	--

TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
-------	--	--

CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.	
-------------	---	--

OBSERVAÇÕES:

(1) Lã de Rocha de 80.

- Estores Slin-Screen.

- Móveis de cozinha lacados alto brilho com 90cm, de acordo com indicação da Direção Técnica.

- A banca da marca "ROCA" com 2 pias.

- Banca em aglomerado de pedra branco do tipo "Slimstone"

- Eletrodomésticos da Marca "Bosch" (Placa de indução, frigorífico baixo, exaustor de filtro de carvão, forno e micro-ondas).

- Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".

	Piso -1: Cave	Função: -1.11-Quarto Duplo Deficientes
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Porta folheada em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p> <p>Armário com portas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade, e interior dividido em prateleiras, de acordo com indicação da Direção Técnica.</p>	
<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>(1) Lã de Rocha de 80.</p> <p>- Estores Slin-Screen.</p>		

	Piso -1: Cave	Função: -1.12-Quarto Duplo
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Porta folheada em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p> <p>Armário com portas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade, e interior dividido em prateleiras, de acordo com indicação da Direção Técnica.</p>	
<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>(1) Lã de Rocha de 80.</p> <p>- Estores Slin-Screen.</p>		

	Piso 1: Cave	Função: -1.13-Dormitório Homens
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Portas folheadas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".	
OBSERVAÇÕES: (1) Lã de Rocha de 80. - Estores Slin-Screen.		

	Piso -1: Cave	Função: -1.14-Dormitório Senhoras
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Portas folheadas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".	
OBSERVAÇÕES: (1) Lã de Rocha de 80. - Estores Slin-Screen.		

	Piso -1: Cave	Função: -1.15-Instalações Sanitárias Deficientes
--	----------------------	---

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
-----------	---	--

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco) até ao teto.	
---------	--	--

TETOS	Placas em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
-------	--	--

CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Portas folheadas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>	
-------------	---	--

OBSERVAÇÕES:

(1) Lã de Rocha de 80.

- Sanita da marca "Roca" Serie Dama.
- Lavatório da marca "Roca" Serie Heima.
- Lavatório da marca "DURAVIT ARCHITEC"
- Base chuveiro em aço inox.
- Torneira da marca "Roca" Serie Monojet.
- Barras laterais em aço inox, a instalar só em uma instalação sanitária.
- Cabine de chuveiro em vidro temperado com ferragem em aço inox, sistema de abertura de porta de correr

	Piso -1: Cave	Função: -1.16-Instalação Sanitária
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco) até ao teto.	
TETOS	Placas em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Portas folheadas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".	
<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>(1) Lã de Rocha de 80.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sanita da marca "Roca" Serie Dama. - Lavatório da marca "Roca" Serie Heima. - Lavatório da marca "DURAVIT ARCHITEC" - Base chuveiro em aço inox. - Torneira da marca "Roca" Serie Monojet. - Cabine de chuveiro em vidro temperado com ferragem em aço inox, sistema de abertura de porta de correr 		

	Piso -1: Cave	Função: -1.17-Casa de Maquinas
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco) até ao teto.	
TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Porta folheada em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".	
OBSERVAÇÕES: (1) Lã de Rocha de 80. - Prateleiras em aço inox.		

	Piso -1: Cave	Função: -1.18-Balneários Homens Albergue
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco), até ao teto.	
TETOS	Placas em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Portas folheadas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>	
<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>(1) Lã de Rocha de 80.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Urinol em aço inox. - Sanita da marca "Roca" Serie Dama. - Base chuveiro em aço inox. - Lavatório da marca "Roca" Serie Heima. - Torneiras da marca "Roca" Serie Monojet. 		

	Piso -1: Cave	Função: -1.19-Balneários Senhoras e Deficientes Albergue
--	----------------------	---

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade	
-----------	--	--

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco), até ao teto	
---------	--	--

TETOS	Placas em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
-------	--	--

CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade</p> <p>Portas folheadas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>	
-------------	--	--

OBSERVAÇÕES:

(1) Lã de Rocha de 80.

- Sanita da marca "Roca" Serie Dama.
- Base chuveiro em aço inox.
- Lavatório da marca "DURAVIT ARCHITEC"
- Torneiras da marca "Roca" Serie Monojet.
- Barras laterais em aço inox.

	Piso -1: Cave	Função:- 1.20- Arrumos e Distribuição
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.	
<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>(1) Lã de Rocha de 80.</p> <p>- Estores Slin-Screen.</p> <p>- Cafifos em painéis de fibras fenólicas 12mm RAL 9010 com acessórios em aço inox, conforme indicação da Direção Técnica</p>		

	Piso 0: R/chão	Função: 0.02-Receção
--	-----------------------	-----------------------------

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.
-----------	---

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.
---------	---

TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)
-------	--

ESCADARIA	Cobertor 33x9cm em madeira de pinho envernizada com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade. (2)
-----------	--

CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.
-------------	---

OBSERVAÇÕES:

(1) Lã de Rocha de 80.

(2) Guarda de proteção em vidro laminado 10+10mm incolor.

- Monta-cargas com 1.90x2.00x2.20, com acabamento em aço inox, entrada frontal, capacidade 500Kg de torre autoportante.

- Estores Slin-Screen.

	Piso 0: R/chão	Função: 0.03-Bar
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco) até ao teto.	
TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade Porta folheada em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade. Puxador em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".	
OBSERVAÇÕES: (1) Lã de Rocha de 80. - Estores Slin-Screen.		

	Piso 0: R/chão	Função: 0.04- Balcão e Despensa
--	-----------------------	--

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
-----------	---	--

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco) até ao teto.	
---------	--	--

TETOS	Placas em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
-------	--	--

CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade</p> <p>Porta folheada em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxador em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>	
-------------	--	--

OBSERVAÇÕES:

(1) Lã de Rocha de 80.

- Lava louça de um pio em inox da marca "Roca".

- Torneira da marca "Roca" Serie Monojet.

	Piso 0: R/chão	Função: 0.05-Vestiários dos funcionários
--	-----------------------	---

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
-----------	---	--

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco) até ao teto.	
---------	--	--

TETOS	Placas em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
-------	--	--

CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Porta folheada em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>	
-------------	---	--

OBSERVAÇÕES:

(1) Lã de Rocha de 80.

- Sanita da marca "Roca" Serie Dama.
- Base chuveiro em aço inox.
- Lavatório da marca "Roca" Serie Heima.
- Torneiras da marca "Roca" Serie Monojet.
- Cafifos 35x35x150 da marca "Ricardo &Vaz".
- Estores Slin-Screen.

	Piso 0: R/chão	Função: 0.06-Instalações Sanitárias Homens
--	-----------------------	---

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.
-----------	---

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco) até ao teto.
---------	--

TETOS	Placas em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)
-------	--

CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Porta folheada em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Divisória e porta em painéis de fibras fenólicas 12mm RAL 9010 com acessórios em aço inox sistema modular.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>
-------------	---

OBSERVAÇÕES:

(1) Lã de Rocha de 80.

- Sanita da marca "Roca" Serie Dama.
- Urinol em aço inox.
- Lavatório da marca "Roca" Serie Heima.
- Torneira da marca "Roca" Serie Monojet.

	Piso 0: R/chão	Função: 0.07-Instalações Sanitárias Senhoras e Deficientes
--	-----------------------	---

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
-----------	---	--

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco) até ao teto.	
---------	--	--

TETOS	Placas em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
-------	--	--

CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Porta folheada em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxador em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>	
-------------	---	--

OBSERVAÇÕES:

(1) Lã de Rocha de 80.

- Sanita da marca "Roca" Serie Dama.
- Lavatório da marca "DURAVIT ARCHITEC"
- Torneira da marca "Roca" Serie Monojet.
- Barras laterais em aço inox.

	Piso 0: R/chão	Função: 0.10-Vestíbulo
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
ESCADARIA	Cobertor 33x9cm em madeira de pinho envernizada com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade. (2)	
CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.	
<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>(1) Lã de Rocha de 80.</p> <p>(2) Guarda de proteção em vidro laminado 10+10mm incolor.</p> <p>- Plataforma com 1.70x1.70x2.20, com acabamento em aço inox, entrada frontal, capacidade 500Kg de torre autoportante.</p> <p>- Estores Slin-Secreen.</p>		

	Piso 0: R/chão	Função: 0.12, 0.13 E 0.14-Oficinas
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Armário com portas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade, e interior dividido em prateleiras, de acordo com indicação da Direção Técnica.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>	
<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>(1) Lã de Rocha de 80.</p> <p>- Estores Slin-Screen</p>		

	Piso 0: R/chão	Função: 0.15-Instalações Sanitárias Homens
--	-----------------------	---

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.
-----------	---

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco) até ao teto.
---------	--

TETOS	Placas em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)
-------	--

CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Porta folheada em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Divisória e porta em painéis de fibras fenólicas 12mm RAL 9010 com acessórios em aço inox sistema modular.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>
-------------	---

OBSERVAÇÕES:

(1) Lã de Rocha de 80.

- Sanita da marca "Roca" Serie Dama.
- Urinol em aço inox.
- Lavatório da marca "Roca" Serie Heima.
- Torneira da marca "Roca" Serie Monojet.

	Piso 0: R/chão	Função: 0.16-Instalações Sanitárias Senhoras e Deficientes
--	-----------------------	---

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
-----------	---	--

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", revestimento cerâmico em azulejo 14x14 tipo AZULEJO CERÂMICO 14X14 TIPO "Recer" SERIE PROJETOS (Branco) até ao teto.	
---------	--	--

TETOS	Placas em gesso cartonado hidrófugo do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
-------	--	--

CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Porta folheada em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxador em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>	
-------------	---	--

OBSERVAÇÕES:

(1) Lã de Rocha de 80.

- Sanita da marca "Roca" Serie Dama.
- Lavatório da marca "DURAVIT ARCHITEC"
- Torneira da marca "Roca" Serie Monojet.
- Barras laterais em aço inox.

	Piso 0: R/chão	Função: 0.18-Vestíbulo
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
ESCADARIA	Cobertor 33x9cm em madeira de pinho envernizada com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade. (2)	
CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.	
<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>(1) Lã de Rocha de 80.</p> <p>(2) Guarda de proteção em vidro laminado 10+10mm incolor.</p> <p>- Plataforma elevadora de escadas com 0.90x0.75, capacidade 225Kg.</p> <p>- Estores Slin-Screen.</p>		

	Piso 0: R/chão	Função: 0.19-Gabinete
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Porta folheada em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p> <p>Armário com portas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade, e interior dividido em prateleiras, de acordo com indicação da Direção Técnica.</p>	
<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>(1) Lã de Rocha de 80.</p> <p>- Estores Slin-Screen</p>		

	Piso 1: Andar	Função: 1.01-Sala de Exposição Permanente
--	----------------------	--

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
-----------	---	--

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
---------	---	--

TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
-------	--	--

CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Portas folheadas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>	
-------------	---	--

OBSERVAÇÕES:

(1) Lã de Rocha de 80.

- Estores Slin-Screen.

- Guarda de proteção em vidro laminado 10+10mm incolor.

	Piso 1: Andar	Função: 1.02 -Sala de Exposições Temporárias
--	----------------------	---

PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
-----------	---	--

PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
---------	---	--

TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
-------	--	--

CARPINTARIA	<p>Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Portas folheadas em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.</p> <p>Puxadores em aço inox da marca "Carvalho Batista", e restantes ferragens necessárias serão da marca "Carvalho Batista".</p>	
-------------	---	--

OBSERVAÇÕES:

(1) Lã de Rocha de 80.

- Estores Slin-Screen.

	Piso 1: Andar	Função: 1.03- Arrumos
PAVIMENTO	Soalho em madeira de pinho com 4cm de espessura, envernizado com verniz da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
PAREDES	Placa dupla em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade.	
TETOS	Placas em gesso cartonado do tipo "Knauf", incluindo emassamento e pintura de cor branco RAL 9010, com tinta da Marca "CIN" de primeira qualidade. (1)	
CARPINTARIA	Rodapés simples em MDF lacado de branco 10x1cm, com tinta da "CIN" de primeira qualidade.	
OBSERVAÇÕES: (1) Lã de Rocha de 80.		